

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

31 DE MARÇO DE 2015

CONTEÚDO

Balço patrimonial consolidado intermediário

Demonstração intermediária do resultado consolidado por função

Demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado

Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa consolidados - método direto

Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS

ARS - PESOS ARGENTINOS

US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS

MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS

COP - PESOS COLOMBIANOS

BRL/R\$ - REAIS

MR\$ - MILHARES DE REAIS

VEF - BOLÍVAR FORTE



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Santiago, 14 de maio de 2015

Aos Acionistas e Diretores
Latam Airlines Group S.A.

Revisamos o balanço consolidado intermediário da Latam Airlines Group S.A. e de suas controladas em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014.

Responsabilidade da Administração para as informações financeiras consolidadas intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com o IAS 34 "Demonstração Intermediária" incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Esta responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de controles internos suficientes para fornecer uma base razoável para a elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas para a preparação e apresentação das informações financeiras aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a realização de nossas revisões de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile aplicáveis às revisões de informações financeiras intermediárias. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O alcance de uma revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile, cuja finalidade é a de expressar uma opinião sobre a informação financeira. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossas revisões, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações financeiras intermediárias para que estejam de acordo com o IAS 34 incorporado nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro.



Santiago, 14 de maio de 2015
Latam Airlines Group S.A.
2

Outros assuntos

Em 17 de março de 2015, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e de 2013 da Latam Airlines Group S.A. e suas controladas nas quais se incluem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 que está apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas em anexo, e as correspondentes notas explicativas.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Gibbons', written in a cursive style.

Jonathan Yeomans Gibbons
RUT: 13.473.972-k

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Jonathan Yeomans Gibbons', written in a cursive style.

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

Notas

1 - Informações gerais	1
2 - Resumo das principais políticas contábeis	4
2.1. Bases de preparação	4
2.2. Bases de consolidação	7
2.3. Transações em moeda estrangeira	8
2.4. Imobilizado	9
2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	10
2.6. Goodwill	10
2.7. Capitalização de juros	11
2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros	11
2.9. Ativos financeiros	11
2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	12
2.11. Estoques	13
2.12. Contas a receber e outros recebíveis	13
2.13. Caixa e equivalentes de caixa	14
2.14. Capital social	14
2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	14
2.16. Empréstimos provisionados a juros	14
2.17. Impostos circulantes e diferidos	14
2.18. Benefícios a empregados	15
2.19. Provisões	16
2.20. Reconhecimento da receita	16
2.21. Arrendamentos	17
2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda	17
2.23. Manutenção de equipamentos de voo	17
2.24. Meio ambiente	18
3 - Gestão de riscos financeiros	18
3.1. Fatores de risco financeiro	18
3.2. Gestão de risco de capital	33
3.3. Estimativa do valor justo	34
4 - Estimativas e julgamentos contábeis	37
5 - Informação por segmentos	38
6 - Caixa e equivalentes de caixa	40
7 - Instrumentos financeiros	43
7.1. Instrumentos financeiros por categorias	43
7.2. Instrumentos financeiros por moedas	45
8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes	46
9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas	49
10 - Estoques	49
11 - Outros ativos financeiros	50
12 - Outros ativos não financeiros	51
13 - Investimentos em subsidiárias	52
14 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	55

15 - <i>Goodwill</i>	56
16 - Imobilizado.....	58
17 - Impostos circulantes e diferidos	64
18 - Outros passivos financeiros	70
19 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	78
20 - Outras provisões	80
21 - Outros passivos não financeiros	83
22 - Provisões para benefícios a empregados	84
23 - Contas a pagar, não circulantes.....	85
24 - Patrimônio líquido.....	85
25 - Receitas de atividades continuadas.....	90
26 - Custos e despesas por natureza	91
27 - Outras receitas, por função	93
28 - Moedas estrangeiras e variações cambiais	93
29 - Lucro / (prejuízo) por ação	102
30 - Contingências	103
31 - Compromissos	113
32 - Transações com partes relacionadas	119
33 - Pagamentos baseados em ações	120
34 - Meio ambiente	123
35 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras.....	124

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

ATIVOS	<u>Nota</u>	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	6 - 7	3.076.985	2.628.034
Outros ativos financeiros, circulantes	7 - 11	1.505.688	1.727.595
Outros ativos não financeiros, circulantes	12	1.017.612	658.394
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	7 - 8	3.262.498	3.662.467
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	7 - 9	1.004	818
Estoques circulantes	10	755.465	706.653
Impostos a recuperar, circulantes	17	237.594	267.501
		<hr/>	<hr/>
Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários		9.856.846	9.651.462
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários			
		3.189	2.826
		<hr/>	<hr/>
Total ativos circulantes		9.860.035	9.654.288
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes			
Outros ativos financeiros, não circulantes	7 - 11	256.133	225.740
Outros ativos não financeiros, não circulantes	12	1.172.649	910.581
Contas a receber, não circulantes	7 - 8	94.925	80.921
Ativos intangíveis exceto <i>goodwill</i>	14	5.030.067	4.993.866
<i>Goodwill</i>	15	8.861.019	8.801.056
Imobilizado	16	34.126.088	28.615.444
Impostos a recuperar circulantes, não circulantes	17	79.010	46.916
Impostos diferidos	17	1.118.168	1.081.931
Total ativos não circulantes		50.738.059	44.756.455
		<hr/>	<hr/>
Total ativos		60.598.094	54.410.743
		<hr/>	<hr/>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
PASSIVOS	<u>Nota</u>	<u>2015</u> MR\$ Não Auditado	<u>2014</u> MR\$
Passivos circulantes			
Outros passivos financeiros, circulantes	7 - 18	5.075.419	4.315.302
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	7 - 19	4.363.602	3.956.134
Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes	7 - 9	183	93
Outras provisões, circulantes	20	36.125	32.966
Impostos a pagar, circulantes	17	64.962	47.517
Outros passivos não financeiros, circulantes	21	7.383.462	7.132.922
Total passivos circulantes		<u>16.923.753</u>	<u>15.484.934</u>
Passivos não circulantes			
Outros passivos financeiros, não circulantes	7 - 18	23.423.020	19.626.694
Contas a pagar, não circulantes	7 - 23	1.742.191	1.533.833
Outras provisões, não circulantes	20	1.870.469	1.867.680
Impostos diferidos	17	3.055.796	2.794.041
Provisões para benefícios a empregados, não circulantes	22	258.526	196.830
Outros passivos não financeiros, não circulantes	21	1.102.635	944.016
Total passivos não circulantes		<u>31.452.637</u>	<u>26.963.094</u>
Total passivos		<u>48.376.390</u>	<u>42.448.028</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	24	5.304.885	5.304.885
Lucros acumulados	24	627.548	740.690
Ações em tesouraria	24	(307)	(307)
Outras reservas	24	5.999.401	5.647.048
Patrimônio atribuível aos			
acionistas controladores		11.931.527	11.692.316
Participações de não controladores	13	290.177	270.399
Total patrimônio líquido		<u>12.221.704</u>	<u>11.962.715</u>
Total patrimônio líquido e passivos		<u>60.598.094</u>	<u>54.410.743</u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

	Nota	Para os períodos findos em 31 de março de	
		2015	2014
		MR\$	MR\$
Não Auditado			
Receita	25	7.731.939	7.311.470
Custo das vendas		(5.847.456)	(5.808.244)
Lucro bruto		1.884.483	1.503.226
Outras receitas	27	279.252	203.831
Custos de distribuição		(633.237)	(592.930)
Despesas com administrativas		(717.566)	(604.597)
Outras despesas		(161.668)	(243.657)
Outras receitas (despesas)		17.836	(191.055)
Lucros (prejuízos) de atividades operacionais		669.100	74.818
Receitas financeiras		53.070	46.219
Despesas financeiras	26	(273.627)	(310.751)
Resultado de equivalência patrimonial		-	(7.748)
Receita de variação cambial (despesas)	28	(587.181)	134.793
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste		1.360	(66)
Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos		(137.278)	(62.735)
Receita (despesa) com imposto	17	67.603	(29.468)
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(69.675)	(92.203)
Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores		(114.657)	(97.761)
Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladores	13	44.982	5.558
Lucro/ (Prejuízo) do período		(69.675)	(92.203)
LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO			
Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$)	29	(0,21017)	(0,17920)
Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$)	29	(0,21017)	(0,17920)

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

	<u>Nota</u>	Para os períodos findos em 31 de março de	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
		MR\$	MR\$
		<u>Não Auditado</u>	
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(69.675)	(92.203)
Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do exercício, antes dos impostos			
Variações cambiais			
Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos	28	<u>164.867</u>	<u>(106.546)</u>
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais		<u>164.867</u>	<u>(106.546)</u>
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa			
Lucros (prejuízos) do <i>hedge</i> de fluxo de caixa, antes dos impostos	18	<u>238.983</u>	<u>(64.636)</u>
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, <i>hedge</i> de fluxo de caixa		<u>238.983</u>	<u>(64.636)</u>
Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos		<u>403.850</u>	<u>(171.182)</u>
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do período			
Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, <i>hedge</i> de fluxo de caixa de outro resultado abrangente		<u>(61.325)</u>	<u>4.515</u>
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do período		<u>(61.325)</u>	<u>4.515</u>
Outro resultado abrangente		<u>342.525</u>	<u>(166.667)</u>
Total resultado abrangente		<u><u>272.850</u></u>	<u><u>(258.870)</u></u>
Resultados abrangentes atribuíveis a:			
Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores		226.054	(256.108)
Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras		<u>46.796</u>	<u>(2.762)</u>
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE		<u><u>272.850</u></u>	<u><u>(258.870)</u></u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio líquido atribuível a os controladores											
	Ajustes da avaliação patrimonial							Total outras reservas	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participações de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Ações próprias em tesouraria	Reservas de variação cambial na conversões	Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Reservas de pagamentos baseados em ações	Outras reservas	MR\$					
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2015	5.304.885	(307)	507.070	(337.220)	62.871	5.414.327	5.647.048	740.690	11.692.316	270.399	11.962.715	
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes												
Lucro (perdas)	24	-	-	-	-	-	-	(114.657)	(114.657)	44.982	(69.675)	
Outros resultados abrangente		-	-	160.688	180.023	-	-	340.711	-	340.711	1.814	
Total de resultados abrangentes		-	-	160.688	180.023	-	-	340.711	(114.657)	226.054	46.796	
Transações com acionistas												
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	24-33	-	-	-	-	6.108	5.534	11.642	1.515	13.157	(27.018)	
Total das transações com os acionistas		-	-	-	-	6.108	5.534	11.642	1.515	13.157	(27.018)	
Saldo em 31 de março de 2015 (Não Auditado)		5.304.885	(307)	667.758	(157.197)	68.979	5.419.861	5.999.401	627.548	11.931.527	290.177	

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio líquido atribuível a os controladores											
	Ajustes da avaliação patrimonial							Total outras reservas	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participações de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital	Ações próprias em	Reservas de variação cambial na	Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de	Reservas de pagamentos baseados	Outras						
	<u>social</u>	<u>tesouraria</u>	<u>conversões</u>	<u>caixa</u>	<u>em ações</u>	<u>reservas</u>	<u>reservas</u>	<u>acumulados</u>	<u>controladores</u>	<u>controladores</u>	<u>total</u>	
MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$		
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2014	4.935.153	(307)	570.986	(46.261)	42.961	5.465.465	6.033.151	1.304.465	12.272.462	205.301	12.477.763	
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes												
Lucro (perdas)	24	-	-	-	-	-	-	(97.761)	(97.761)	5.558	(92.203)	
Outros resultados abrangente		-	(95.061)	(63.286)	-	-	(158.347)	-	(158.347)	(8.320)	(166.667)	
Total de resultados abrangentes		-	(95.061)	(63.286)	-	-	(158.347)	(97.761)	(256.108)	(2.762)	(258.870)	
Transações com acionistas												
Emissão de ações	24-33	369.732	-	-	-	-	-	-	369.732	-	369.732	
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	24-33	-	-	-	-	8.356	1.204	9.560	(7)	(9.759)	(206)	
Total das transações com os acionistas		369.732	-	-	-	8.356	1.204	9.560	(7)	(9.759)	369.526	
Saldo em 31 de março de 2014 (Não Auditado)		5.304.885	(307)	475.925	(109.547)	51.317	5.466.669	5.884.364	1.206.697	192.780	12.588.419	

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO - MÉTODO DIRETO

	Nota	Para os períodos findos em 31 de março	
		2015 MR\$	2014 MR\$
<u>Não Auditado</u>			
Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais			
Recebimentos de atividades operacionais			
Recebimentos gerados das vendas de bens e prestação de serviços		8.499.149	7.619.964
Outros recebimentos de atividades operacionais		67.800	58.442
Pagamentos de atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços		(5.105.358)	(5.735.277)
Pagamentos a e por conta dos empregados		(1.833.519)	(1.583.237)
Outros pagamentos de atividades operacionais		(210.284)	(268.125)
Juros recebidos		17.150	12.048
Imposto de renda pago		(38.995)	(53.354)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(354.929)	16.486
Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais		<u>1.041.014</u>	<u>66.947</u>
Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento			
Fluxos de caixa utilizados para obter o controle de subsidiárias ou outros negócios		-	5
Outros recebimentos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades		412.809	476.569
Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades		(75.317)	(707.810)
Valores gerados da venda de imobilizado		15.080	1.216.234
Compras de imobilizado		(852.478)	(461.041)
Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis		49	31
Compras de ativos intangíveis		(6.894)	(30.994)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	10.907	(59.644)
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos		<u>(495.844)</u>	<u>433.350</u>
Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento			
Valores procedentes de emissão de ações		-	369.732
Valores procedentes de empréstimos de longo prazo		371.117	197.750
Valores procedentes de empréstimos de curto prazo		43.025	-
Reembolsos de empréstimos		(472.332)	(2.653.177)
Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros		(219.032)	(251.524)
Dividendos pagos		(27.035)	(946)
Juros pagos		(215.554)	(275.660)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	118.572	129.952
Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento		<u>(401.239)</u>	<u>(2.483.873)</u>
Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios		143.931	(1.983.576)
Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		305.020	(38.148)
Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		448.951	(2.021.724)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	6	<u>2.628.034</u>	<u>4.649.834</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	6	<u>3.076.985</u>	<u>2.628.110</u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2015 (NÃO AUDITADO)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile - Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespuccio Sur N° 901 comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exigam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Inversiones Priesca Dos y Cía. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cía. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cía. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada, Inversiones La Espasa Dos y Cía. Limitada, Inversiones Puerto Claro Dos y Cía. Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. é proprietário de 25,49% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97º e do artigo 99º da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influencia a significativamente a administração desta.

Em 31 de Março de 2015, a Sociedade contava com um total de 1.640 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente um 6,16% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e aproximadamente 0,52% sob a forma de BDRs.

Para o período findo em 31 de março de 2015, a Sociedade teve uma média de 53.644 empregados, terminando este período com um número total de 53.247 pessoas, distribuídas em 7.117 empregados de Administração, 7.252 em Manutenção, 20.459 em Operações, 9.197 Tripulantes de Cabine, 4.057 Tripulantes de Chefia e 5.165 em Vendas

As principais controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

(a) Percentual de participação

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	em 31 de março de 2015			em 31 de dezembro de 2014		
				Direto	Indireto	Total	Direto	Indireto	Total
				%	%	%	%	%	%
Não Auditado									
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
96.763.900-1	Inmobiliaria Aero náutica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	99,0100	0,9900	100,0000
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	99,8361	0,1639	100,0000
Estrangeira	Lan Perú S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	49,0000	21,0000	70,0000
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada	Ilhas Caymán	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	99,8939	0,0041	99,8980
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. E Controlada	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.634.020-7	Ediciones Ladeco América S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controlada	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas	Chile	CLP	99,7100	0,2900	100,0000	99,7100	0,0000	99,7100
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	63,0901	36,9099	100,0000

(*) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. possui uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade.

(b) Informação financeira

RUT	Sociedade	Balanco Patrimonial						Resultado	
		em 31 de março de 2015			em 31 de dezembro de 2014			Para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014	
		Ativos	Passivos	Patrimônio	Ativos	Passivos	Patrimônio	Lucros/(prejuízos)	
		MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
		Não Auditado						Não Auditado	
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	18.382	12.970	5.412	8.577	6.080	2.497	2.115	1703
96.763.900-1	Inmobiliaria Aero náutica S.A.	127.531	50.975	76.556	106.036	44.768	61.268	2.290	1.495
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (*)	1.932.114	3.306.569	(1.355.698)	1.700.021	2.829.270	(1.131.584)	27.775	(2.852)
Estrangeira	Lan Perú S.A.	832.040	752.664	79.376	636.080	606.663	29.417	43.220	(17.521)
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada (*)	6.467	3	6.464	5.352	-	5.352	-	(7)
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	1.808.741	754.451	1.054.290	1.529.915	623.601	906.314	(36.059)	(34.021)
Estrangeira	Connecta Corporation	125.150	125.398	(247)	72.862	76.639	(3.777)	3.860	95
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (*)	64.721	79.629	(14.908)	48.130	60.819	(12.689)	370	(535)
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	1.176.823	473.745	703.078	976.339	391.200	585.140	(3.240)	16.131
96.634.020-7	Ediciones Ladeco América S.A.	-	1.505	(1.505)	-	1.286	(1.286)	-	-
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	-	13	(13)	-	-	-	(11)	-
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	28.984	9.842	19.142	25.502	10.391	15.111	1.315	128
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	1.078	38	1.039	919	35	885	-	5
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	125	654	(529)	109	367	(258)	(204)	(92)
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (*)	225.814	155.020	62.498	161.056	124.007	32.453	20.264	(21.803)
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (*)	201.190	213.659	(12.668)	121.094	158.756	(33.763)	25.157	(6.890)
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (*)	50.455	43.581	6.769	42.592	39.168	3.379	2.509	1.653
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*) (**)	19.284.462	16.625.951	2.405.018	18.109.172	15.431.269	2.424.153	(42.990)	81.645

(*) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui interesses de não-controladores.

(**) Durante o ano 2014 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos do capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 582.000.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específico, denominadas: 1. JOL, (*Japanese Operating Lease*) destinada ao financiamento de aeronaves; 2. Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves; 3. Guanay Finance Limited criada para emitir uma obrigação colateralizada com o futuro de recebíveis de cartão de crédito e 4. os fundos de investimento privados. Estas empresas foram consolidadas conforme requerido pelo IFRS 10.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de março de 2015, estão detalhadas a seguir:

(1) Incorporação ou aquisição de sociedades

- A sociedade Lan Pax Group S.A. filial de LATAM Airlines Group S.A., Proprietário de 55% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A., durante o ano 2014 obteve 100% dos direitos econômicos dessa sociedade, através da sua participação na Holdco Ecuador S.A., que possui os restantes 45% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A. Lan Pax Group S.A. possui 20% das ações com direito a voto e 100% das ações com direitos econômicos da Holdco Ecuador S.A. Como Latam já controlava Aerolane, para fins contábeis, esta transação foi contabilizada como uma transação com interesses que não controlam.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao período findo em 31 de março de 2015, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitas pelo Conselho de Norma Internacional de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (CIIFRS).

Como é explicado em notas 2.17 e 17, em 29 de setembro de 2014 foi emitida a Lei nº 20.780, que altera o sistema de imposto da renda no Chile, entre outros assuntos fiscais. Em 17 de outubro de 2014, a Superintendência de Valores e Seguros (SVS) emitiu a Circular nº 856, que estabeleceu que os efeitos da variação nas taxas de imposto da renda nos ativos e passivos por impostos diferidos deve ser reconhecidos diretamente em Lucros acumulados e não na demonstração do resultado, conforme exigido pela IAS 12.

A fim de cumprir com a IAS 12, estas demonstrações financeiras são diferentes daqueles apresentados à SVS, tal efeito foi reconhecido na demonstração do resultado. A conciliação dessas diferenças é apresentada na tabela a seguir:

Em 31 de dezembro de 2014

	Demonstrações Financeiras consolidadas para CVM	Demonstrações Financeiras consolidadas para SVS	Diferenças
	MR\$	MR\$	MR\$
Total patrimônio líquido			
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores			
Lucros acumulados			
Lucro / (Prejuízo) do exercício	(565.981)	(224.359)	(341.622)
Lucros acumulados exercícios anteriores	<u>2.114.690</u>	<u>1.773.068</u>	<u>341.622</u>
Total Lucros acumulados	<u>1.548.709</u>	<u>1.548.709</u>	<u>-</u>
Participações de não controladores			
Retained earnings			
Lucro / (Prejuízo) do exercício	77.767	77.801	(34)
Lucros acumulados exercícios anteriores	<u>44.688</u>	<u>44.654</u>	<u>34</u>
Total Lucros acumulados	<u>122.455</u>	<u>122.455</u>	<u>-</u>

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com IAS34.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações menores foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício anterior.

a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015:

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
Emenda à IAS 19: Benefício aos empregados.	novembro 2013	01/07/2014
(ii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2012): IFRS 2: Pagamentos baseados em ações; IFRS 3: Combinação de negócios, consequentemente, também são efetuadas mudanças à IFRS 9, IAS 37 e IAS 39; IFRS 8: Segmentos operacionais; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo, consequentemente são efetuadas mudanças à IFRS 9 e IAS 39; IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis; e IAS 24: Divulgações de partes relacionadas	dezembro 2013	01/07/2014
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2013): IFRS 1: Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro; IFRS 3: Combinações de negócios; IFRS 13: Mensuração do valor justo; e IAS 40: Propriedade de Investimento.	dezembro 2013	01/07/2014

A aplicação das normas, emendas, interpretações e melhorias não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

- b) Pronunciamentos contábeis com aplicação não efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015, para os quais a Companhia não realizou adoção antecipada.

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
IFRS 9: Instrumentos financeiros	dezembro 2009	01/01/2018
IFRS 15: Receitas de contratos com clientes.	maio 2014	01/01/2017
Emenda à IFRS 9: Instrumentos financeiros.	novembro 2013	01/01/2018
Emenda à IFRS 11: Acordos conjuntos.	maio 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis.	maio 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas.	agosto 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IAS 28 Investimentos nas associadas e <i>joint ventures</i> .	setembro 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 1: Apresentação das Demonstrações financeiras	dezembro 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades e IAS 28 Investimentos nas associadas e <i>joint ventures</i> .	dezembro 2014	01/01/2016
(ii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (ciclo 2012-2014): IFRS 5: Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas; IFRS 7: Instrumentos financeiros: Divulgações; IAS 19: Benefícios a empregados e IAS 34: Informação financeira .	setembro 2014	01/01/2016

A administração da Sociedade entende que a adoção das normas, emendas e interpretações descritas anteriormente não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no exercício da sua primeira aplicação.

2.2. Bases de consolidação

(a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método da aquisição de acordo com IFRS 3.

(b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém algum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas reter em uma porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle, os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do exercício. A porcentagem é valorizada a seu valor justo posteriormente se contabiliza por o método de participação.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março 2015 e 31 de dezembro 2014 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis do fim de cada exercício;
- (ii) A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustados a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- (iv) Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) “Para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais”.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio por conversão resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é diferente ao dólar norte americano.

Goodwill e ajustes de valor justo de correntes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do período o exercício informado.

2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são reconhecido ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos subsequentes (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando for provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no exercício em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear sobre sua vida útil técnica estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor é reduzido imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

(a) Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente, como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

Slots aeroportuários – UGC Transporte aéreo,
Loyalty program - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e
 Marca – UGC Transporte aéreo.
 (Ver nota 15)

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

Loyalty program corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus S.A., controlada da TAM S.A.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foi reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas.

(b) Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 7 anos.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos de pessoal e outros que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

2.6. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não é amortizado, mas submetido a testes de *impairment* anualmente. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de perdas.

2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria que foram designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são classificados como Caixa e equivalentes de caixa e como Outros ativos financeiros circulantes, e aqueles designados como mantidos para negociação são classificados como Outros ativos financeiros circulantes e não circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

As compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

- (a) *Hedge* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco “*hedgeado*”.

(b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como "Outras receitas (despesas)". Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras receitas (despesas)".

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras ganhos (perdas)".

2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica “Custo das vendas”. Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos em bancos, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

2.16. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual.

2.17. Impostos correntes e diferidos

A despesa por imposto corrente do exercício compreende ao imposto da renda e aos impostos diferidos.

O débito por imposto corrente é calculado sob a base das leis tributárias vigentes à data do Balanço patrimonial, nos países em que as subsidiárias e associadas do Grupo operam e geram renda tributável.

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações

financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que no momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados. O imposto diferido é determinado usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável benefícios fiscais futuros compensem as diferenças temporárias.

O imposto (corrente e diferido) é registrado na demonstração do resultado salvo quando se relaciona a um item reconhecido em Outros resultados abrangentes, diretamente em patrimônio ou provêm de uma combinação de negócios. Nesse caso, o imposto também é contabilizado em Outros resultados abrangentes, diretamente no resultados como contrapartida na *goodwill*, respectivamente.

2.18. Benefícios a empregados

(a) Férias

A Sociedade reconhece a despesa com férias pelo regime de competência.

(b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do exercício, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em Outros resultados abrangentes.

(d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

(a) Vendas de serviços

(i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas, resultante da venda antecipada de passagens aéreas e serviços de transporte de carga, na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

(ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares dos programas efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

(iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

(b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

(c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

2.21. Arrendamentos

(a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o período de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada exercício. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

(b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em os que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o período de arrendamento.

2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias ou sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do período do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

2.24. Custos Ambientais

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são registradas no resultado quando incorridos.

NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade tem o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afectam a companhia.

(a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como: (i) risco do preço de combustível, (ii) risco cambial e (iii) risco da taxa de juros.

A Companhia tem políticas e procedimentos desenvolvidos para o gerenciamento de risco de mercado, que tem o objetivo de identificar, medir, monitorar e mitigar os efeitos adversos de alterações nos factores de mercado acima mencionados.

Para isso, a Administração monitora a evolução dos níveis de preços e taxas, e quantifica as suas exposições ao risco (*Value at Risk*), e desenvolve e implementa estratégias de *hedge*.

(i) Risco do preço de combustível

Exposição:

Para a execução das suas operações a Companhia compra de combustível chamado grau de combustível Jet 54 USGC, que está sujeito a flutuações nos preços internacionais de combustíveis.

Mitigação:

Para cobrir a exposição ao risco de combustível, a Companhia opera com instrumentos derivativos (swaps e opções), cujos subjacentes pode ser diferente do Jet Fuel, pois tem baixa liquidez no médio e longo prazo, para que a Companhia possa cobrir crude West Texas Intermediate ("WTI"), Brent ("Brent") e óleo de aquecimento destilado ("HO") nesses períodos, que têm uma alta correlação com Jet Fuel e são mais líquido.

Resultados cobertura de combustível

Durante o primeiro trimestre de ano 2015, a Companhia reestruturou o 13% e 15% da carteira de derivativos do primeiro e segundo trimestres de 2015, respectivamente.

Durante o primeiro trimestre de 2015, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 300,5 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante o mesmo período de 2014, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 1,2 milhões para o mesmo conceito.

Em 31 de março de 2015, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 253,8 milhões (negativo). No fechamento de dezembro de 2014, este valor era de R\$ 417,6 milhões (negativo).

As tabelas a seguir mostram o nível de *hedge* para os diferentes períodos:

Posições em 31 de março de 2015 (*) (Não Auditado)	Vencimentos			
	Q215	Q315	Q415	Total
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	25%	44%	34%	35%

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (swaps e opções).

Posições em 31 de dezembro de 2014 (*)	Vencimentos				
	Q115	Q215	Q315	Q415	Total
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	30%	15%	30%	20%	24%

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (swaps e opções).

Sensibilidade:

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos as posições de derivativos contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade no caso de uma queda nos preços.

As posições de cobertura pendentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação do preço do combustível tem um impacto sobre os ativos líquidos da Sociedade.

As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2015.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de 13 reais por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de março de 2015 e no encerramento de dezembro de 2014.

Preço de referência (R\$ por barril)	Posições em 31 de março de 2015 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+16	+40,84	+66,14
-16	-42,22	-66,56

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante o primeiro trimestre de ano 2015, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de 13 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 97,87 milhões de custo de combustível mais baixo. Para o primeiro trimestre de ano 2015, uma alça vertical de 13 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), o significado um impacto de aproximadamente R\$ 95,58 milhões de reais em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco cambial:

Exposição:

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras da Controladora é o dólar norte-americano, de modo que o risco de taxa de cambio transaccional e conversão decorre, principalmente, as actividades operacionais do negócio, estratégicas e de contabilidade da Companhia que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional.

Além disso, a TAM S.A. e subsidiárias LATAM também estão expostas ao risco cambial que impacta os resultados consolidados da Companhia.

A maior parte da exposição cambial da LATAM vem da concentração de seus negócios no Brasil, que são na sua maioria em Reais (BRL), sendo gerido activamente pela empresa.

Além disso, a empresa gerencia a exposição económica das receitas operacionais em Euros (EUR) e Libra esterlina (GBP).

Em concentrações mais baixas, a Companhia também está exposta às oscilações em outras moedas, como o peso chileno, peso argentino, Guaraní paraguaio, peso mexicano, sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia.

Mitigação:

A Companhia mitiga exposições ao risco de moeda através da contratação de instrumentos derivativos ou através de coberturas naturais ou execução de operações internas.

Resultado cobertura FX:

Com o objetivo de reduzir a exposição ao risco cambial no fluxo de caixa operacional de 2015 e assegurar a margem operacional, LATAM e TAM realizam coberturas por meio de derivativos FX.

Em 31 de março de 2015, o valor das posições de derivativos cambiais mercado totalizou R\$ 42,02 milhões dólares (positivo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado era de R\$ 0,3 milhões (negativo).

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Sociedade reconheceu ganhos por R\$ 21,5 milhões resultantes de operações de *hedge* FX. Durante o mesmo período de 2014, a Sociedade reconheceu ganhos por R\$ 16,3 milhões para o mesmo conceito.

No fechamento de Março de 2015, a Companhia tem contratados derivativos FX por R\$ 753,9 milhões para BRL, R\$ 808,4 milhões para EUR e R\$ 263,1 milhões para GBP. Para o fechamento de Dezembro de 2014, a empresa havia contratado derivados por R\$ 265.6 milhões, enquanto que para EUR e GBP não havia posições existentes.

Sensibilidade:

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Sociedade por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas.

Os derivativos FX são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação da taxa de câmbio tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivados, cujas mudanças afetam o patrimônio líquido da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros dos derivados FX *Forward* de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2015.

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de março de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	-182,92	-26,51
+10%	+182,89	+26,51

No caso da TAM SA, cuja moeda funcional é o real brasileiro, muito de seus passivos são denominados em dólares norte-americanos. Portanto, quando a conversão de ativos e passivos financeiros, dólar real têm um impacto sobre o resultado da TAM SA, que está consolidado na demonstração do resultado da Companhia.

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuiram as obrigações internas líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de março de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	+214,90	+185,40
+10%	-214,90	-185,40

Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 18).

Devido a moeda funcional de TAM S.A. e Controladas ser o reais brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação do taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 31 de março de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	1.230,56	+1.232,50
10%	-1.006,83	-1.008,53

(iii) Risco da taxa de juros:

Exposição:

A Companhia está exposta a flutuações nas taxas de juros dos mercados que afetam os fluxos de ativos e passivos financeiros atuais e futuros.

A sociedade está exposta principalmente da taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") e outros juros menos relevantes são Certificados de Depósito Interbancário brasileiro ("CDI"), e a Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

Mitigação:

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de *swap* e de opções de taxas de juros. Atualmente 67% (69% em 31 de dezembro de 2014) da dívida estão fixadas perante flutuações dos tipos de juros.

Resultados cobertura taxas:

Em 31 de março de 2015, o valor de mercado das posições de derivativos de taxa de juros somaram R\$ 196,0 milhões dólares (negativo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado foi de R\$ 194,7 milhões dólares (negativo).

Sensibilização:

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis baseadas nas condições atuais de mercado.

Aumento (diminuição) de curva futuros da taxa libor de três meses	Posições em 31 de março de 2015 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+100 pontos base	-88,70	-73,13
-100 pontos base	+88,70	+73,13

A maioria dos derivativos de taxas vigentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma alteração nas taxas de juros tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivativos, cujo mudanças afetam o patrimônio líquido sociedade.

Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses, sendo ambos os cenários razoavelmente possíveis de acordo com as condições históricas de mercado.

Aumento (diminuição) de curva futuros da taxa libor de três meses	Posições em 31 de março de 2015 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+100 pontos base	+44,21	+40,72
-100 pontos base	-45,97	-42,37

A hipótese de cálculo sensibilidade deve assumir que as curvas futuras de taxas de juro não refletem necessariamente o valor real dos fluxos de compensação. Além disso, a estrutura de taxas de juro é dinâmico ao longo do tempo.

Durante os períodos apresentados, a Companhia não registrou valores para ineficácia na demonstração de resultados consolidada para este tipo de cobertura.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações de tipo de cambio e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha o menor grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditício externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento associada às coberturas de risco de mercado, a Sociedade precisa de fundos líquidos para assegurar o pagamento de suas obrigações.

Por esse motivo, a Sociedade administra seu Caixa e equivalentes de caixa e seus demais ativos financeiros, compatibilizando o prazo de seus investimentos com os das suas obrigações. Desta forma, por política, o prazo médio dos investimentos não pode exceder o prazo médio de suas obrigações. Esta posição de Caixa e equivalentes de caixa está investida em instrumentos altamente líquidos de curto prazo, através de entidades financeiras de primeiro nível.

A Sociedade apresenta obrigações futuras de arrendamento mercantil financeiro e operacional, vencimentos de outras obrigações com bancos, contratos de derivativos e contratos de compra de aviões.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos a exportadores													
97.032.000-8	BBVA	Chile	CLP	322.789	-	-	-	-	322.789	319.889	Em vencimento	3,61	3,61
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	192.746	-	-	-	-	192.746	192.480	Em vencimento	0,74	0,74
97.006.000-6	ESTADO	Chile	US\$	176.713	-	-	-	-	176.713	176.440	Em vencimento	0,61	0,61
97.030.000-7	BCI	Chile	US\$	321.525	-	-	-	-	321.525	320.800	Em vencimento	0,90	0,90
97.951.000-4	HS BC	Chile	US\$	38.528	-	-	-	-	38.528	38.496	Em vencimento	0,50	0,50
Empréstimos bancarios													
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	50.690	149.474	374.380	9.826	-	584.370	540.519	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	39.532	18.616	-	-	-	58.148	54.546	Mensal	31,00	31,00
0-E	BBVA FRANCES	Argentina	ARS	5.325	67.445	-	-	-	72.770	65.456	Mensal	33,00	33,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	5.592	8.998	1.091.054	-	-	1.105.644	1.091.054	Trimestral	2,36	2,36
Obrigações garantidas													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	-	261.526	545.524	198.816	98.476	1.104.342	1.155.028	Trimestral	1,71	1,71
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	31.188	94.415	258.610	266.710	577.097	1.228.020	1.101.634	Trimestral	2,15	2,06
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	114.070	342.595	915.769	919.028	2.124.533	4.415.995	4.082.555	Trimestral	2,26	1,57
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	61.815	186.459	504.727	516.093	1.050.524	2.319.618	2.141.311	Trimestral	2,26	1,51
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	17.695	53.381	144.742	148.299	217.271	581.388	562.087	Trimestral	1,34	0,80
0-E	BTMU	EUA	US\$	9.460	28.570	77.662	79.860	158.520	354.072	336.827	Trimestral	1,66	1,06
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	4.648	14.045	38.201	39.356	79.485	175.735	167.118	Trimestral	1,65	1,06
0-E	US BANK	EUA	US\$	60.002	179.619	476.273	472.218	1.149.953	2.338.065	2.033.872	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	18.869	56.737	146.131	97.687	239.836	559.260	483.535	Trimestral	3,27	3,27
0-E	NATIXIS	França	US\$	41.046	124.435	344.077	331.470	895.064	1.736.092	1.559.861	Trimestral	1,89	1,85
0-E	HS BC	EUA	US\$	5.049	15.203	41.011	41.698	96.497	199.458	184.989	Trimestral	2,34	1,53
0-E	PK AIRFINANCEUS, INC.	EUA	US\$	6.746	20.682	58.690	64.407	83.880	234.405	218.035	Mensal	1,87	1,87
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	2.246	6.904	19.652	13.823	10.436	53.061	49.650	Trimestral	2,12	2,12
Outras obrigações garantidas													
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	26.344	79.103	79.215	-	-	184.662	180.832	Trimestral	2,00	2,00
Arrendamento financeiro													
0-E	ING	EUA	US\$	29.372	88.489	178.054	103.304	26.010	425.229	381.056	Trimestral	4,90	4,38
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	5.341	16.303	39.927	-	-	61.571	60.410	Trimestral	1,22	1,22
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	19.514	58.546	156.124	149.679	32.683	416.546	356.216	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	56.300	169.007	430.443	178.657	6.256	840.663	762.397	Trimestral	5,36	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	36.202	109.069	295.165	169.004	24.147	633.587	584.549	Trimestral	4,13	3,67
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	17.949	53.840	143.385	143.077	130.963	489.214	432.926	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	15.116	45.445	91.367	-	-	151.928	147.931	Trimestral	1,91	1,91
0-E	US BANK	EUA	US\$	895	36.642	-	-	-	37.537	-	Mensal	-	-
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	2.255	8.739	9.820	-	-	20.814	15.918	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos													
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	20.592	729.230	-	-	749.822	726.622	Em vencimento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	21.413	127.072	672.814	672.968	252.604	1.746.871	1.443.600	Trimestral	6,00	6,00
Derivativos de hedge													
-	OTROS	-	US\$	37.325	99.538	158.437	16.155	645	312.100	296.464	-	-	-
Derivativos de não hedge													
-	OTROS	-	US\$	1.007	1.007	-	-	-	2.014	484	-	-	-
Total				1.795.307	2.542.496	8.020.484	4.632.135	7.254.880	24.245.302	22.303.124			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
Empréstimos bancários													
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	587	1582	4.219	4.219	3.862	14.469	11.831	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	105.408	202.341	1.541.261	1.433.030	1.812.741	5.094.781	3.528.800	Em vencimento	7,90	7,45
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	8.979	24.705	65.860	65.831	19.193	184.568	158.016	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	11.703	34.624	86.420	51.164	18.366	202.277	191.938	Mensal	1,43	1,43
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	9.258	96.128	-	-	-	105.386	104.151	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE -CIB	França	US\$	5.226	24.451	-	-	-	29.677	28.872	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	10.317	20.149	-	-	-	30.466	30.075	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	658	1.517	2.069	-	-	4.244	4.154	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	12.101	36.260	65.722	-	-	114.083	110.843	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	12.203	34.547	56.522	45.165	11.494	159.931	152.191	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	11.234	35.022	89.923	92.118	267.486	495.783	438.870	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	4.498	13.265	61.934	-	-	79.697	77.265	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAPOULEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.787	4.790	11.122	8.877	41.435	68.011	62.768	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	38.942	101.793	273.768	275.949	484.559	1.175.011	1.078.998	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBM S.A	Brasil	BRL	966	3.048	8.107	-	-	12.121	9.290	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	731	2.201	2.935	-	-	5.867	5.322	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	404	1.184	3.692	38	-	5.318	4.029	Mensal	12,60	12,60
Outros empréstimos													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	80.431	41.374	-	-	-	121.805	121.805	Mensal	4,23	4,23
Total				315.433	678.981	2.273.554	1.976.391	2.659.136	7.903.495	6.119.218			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	90 dias a um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinqüo anos					
				MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$			
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	DIVERSOS	DIVERSOS	US\$	1.785.785	48.438	-	-	-	1.834.223	1.834.222	-	-	-
			US\$	3.558	29.966	-	-	-	33.524	33.203	Trimestral	2,14	2,14
			CLP	232.009	32	-	-	-	232.041	232.041	-	-	-
			BRL	543.721	38	-	-	-	543.759	543.759	-	-	-
			Outras moedas	694.166	122	-	-	-	694.288	694.288	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	6	-	-	-	-	6	6	-	-	-
78.591.370-1	BETHIA S.A. Y FILIALES	Chile	CLP	35	-	-	-	-	35	35	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	141	-	-	-	-	141	141	-	-	-
Total				3.259.421	78.596	-	-	-	3.338.017	3.337.695			
Total consolidado				5.370.161	3.300.073	10.294.038	6.608.526	9.914.016	35.486.814	31.760.037			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva	Taxa nominal
				90 dias	90 dias a um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS		%	%
Empréstimos a exportadores													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	265.891	-	-	-	-	265.891	265.620	Em vencimento	0,40	0,40
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	119.646	-	-	-	-	119.646	119.529	Em vencimento	0,34	0,34
97.006.000-6	ESTADO	Chile	US\$	146.293	-	-	-	-	146.293	146.091	Em vencimento	0,52	0,52
97.030.000-7	BCI	Chile	US\$	266.037	-	-	-	-	266.037	265.620	Em vencimento	0,47	0,47
76.645.030-K	ITAU	Chile	US\$	39.909	-	-	-	-	39.909	39.843	Em vencimento	0,65	0,65
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	3.1901	-	-	-	-	3.1901	3.1874	Em vencimento	0,50	0,50
Empréstimos bancários													
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	UF	44.027	129.041	323.910	46.805	-	543.783	500.077	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	3.448	49.671	-	-	-	53.119	46.595	Mensal	31,00	31,00
0-E	BBVA FRANCES	Argentina	ARS	4.550	62.163	-	-	-	66.713	55.913	Mensal	33,00	33,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	4.276	9.233	752.868	-	-	766.377	751.617	Trimestral	2,33	2,33
Obrigações garantidas													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	49.591	146.327	290.950	170.265	97.283	754.416	726.734	Trimestral	1,68	1,43
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	25.590	77.718	212.754	220.518	504.864	1.041.444	932.903	Trimestral	2,13	2,04
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	94.383	283.395	757.596	760.374	1.854.166	3.749.914	3.460.944	Trimestral	2,26	1,57
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	50.864	153.834	416.378	425.850	923.587	1.970.513	1.817.144	Trimestral	2,24	1,49
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	14.561	44.019	119.330	122.310	195.348	495.568	479.022	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	7.785	23.542	63.991	65.815	139.559	300.692	285.927	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	3.817	11.576	31.473	32.422	69.906	149.194	14.1815	Trimestral	1,63	1,03
0-E	US BANK	EUA	US\$	49.705	148.885	394.770	391.410	1.000.835	1.985.605	1.721.637	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	15.496	46.805	126.435	80.483	208.536	477.755	412.452	Trimestral	3,25	3,25
0-E	NATIXIS	França	US\$	31.298	95.100	262.996	261.986	690.378	1.341.758	1.206.526	Trimestral	1,86	1,81
0-E	HSBC	EUA	US\$	4.154	12.551	33.835	34.444	84.204	169.158	156.729	Trimestral	2,29	1,48
0-E	PK AirFinance US, Inc.	EUA	US\$	5.509	16.941	48.053	52.688	76.400	199.591	185.193	Mensal	1,86	1,86
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	1.849	5.642	16.065	12.184	10.017	45.757	42.733	Trimestral	2,10	2,10
Outras obrigações garantidas													
0-E	DVB BANKSE	EUA	US\$	2.1778	65.404	87.400	-	-	174.582	170.650	Trimestral	2,00	2,00
0-E	CREDIT AGRICOLE	EUA	US\$	20.888	62.139	166.119	-	-	249.146	242.609	Trimestral	1,73	1,73
Arrendamento financeiro													
0-E	ING	EUA	US\$	24.270	73.099	156.240	90.489	32.230	376.328	336.084	Trimestral	4,84	4,33
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	4.364	13.377	37.591	-	-	55.332	54.221	Trimestral	1,20	1,20
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	16.158	48.476	129.269	129.269	37.883	361.055	306.656	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	46.630	139.923	367.565	178.218	10.357	742.693	669.907	Trimestral	5,35	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	29.856	90.090	243.688	161.587	29.149	554.370	509.119	Trimestral	4,14	3,68
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	14.885	44.582	118.745	118.506	123.232	419.950	370.075	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANKSE	EUA	US\$	12.487	37.572	88.188	-	-	138.247	134.321	Trimestral	1,89	1,89
0-E	US BANK	EUA	US\$	866	16.593	14.490	-	-	31.824	31.824	Mensal	-	-
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	1.912	5.626	7.735	-	-	15.273	14.508	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos													
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	13.265	479.665	-	-	492.930	476.806	Em vencimento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	18.129	53.589	557.085	557.212	278.508	1.464.523	1.195.290	Trimestral	6,00	6,00
Derivativos de hedge													
-	OUTROS	-	US\$	31.083	81.707	129.269	19.419	651	262.129	248.389	-	-	-
Derivativos de não hedge													
-	OUTROS	-	US\$	2.662	1.668	-	-	-	4.330	1.939	-	-	-
Total				1.526.548	2.063.553	6.434.453	3.932.224	6.367.093	20.323.871	18.554.936			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
 Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90	Mais de 90	Mais de um a	Mais de três a	Mais de cinco	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				días	días a um ano	três anos	cinco anos	anos					
Empréstimos bancários													
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	489	1.310	3.493	3.493	3.636	12.421	10.083	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	38.884	217.824	1.280.076	393.216	2.339.060	4.269.060	2.921.820	Em vencimento	7,99	7,19
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	7.459	20.455	54.534	54.511	22.705	159.664	135.785	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	9.623	28.445	75.949	42.255	20.548	176.820	167.396	Mensal	1,42	1,42
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	7.695	87.137	-	-	-	94.832	93.419	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE -CIB	França	US\$	4.391	12.439	11.990	-	-	28.820	27.890	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	8.625	25.154	-	-	-	33.779	33.203	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	547	1.472	2.037	-	-	4.056	3.963	Mensal	1,68	1,68
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	6.672	29.826	64.487	-	-	100.985	97.876	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	9.552	29.773	50.911	37.261	14.251	141.748	134.635	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	13.602	25.972	74.039	75.755	233.132	422.500	371.053	Trimestral/Semestral	3,87	3,87
0-E	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	3.697	10.898	54.967	-	-	69.562	67.183	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAPOU LEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.522	4.059	9.453	7.575	35.131	57.740	53.076	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	25.970	72.267	199.390	209.744	452.906	960.277	914.014	Trimestral	3,06	3,58
0-E	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A	Brasil	BRL	21	-	-	-	-	21	-	Mensal	11,70	11,70
0-E	BANCO IBM S.A	Brasil	BRL	946	2.970	9.044	106	-	13.066	10.139	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	733	2.202	3.668	-	-	6.603	5.921	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIETE AIR FRANCE	França	EUR	1.453	-	-	-	-	1.453	303	Mensal	6,82	6,82
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	412	1.185	3.589	547	-	5.733	4.364	Mensal	11,60	11,60
Outros empréstimos													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	80.432	4.1373	-	-	-	121.805	121.805	Mensal	4,23	4,23
Total				222.725	614.761	1.897.627	824.463	3.121.369	6.680.945	5.173.928			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	90 dias a um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	DIVERSOS	DIVERSOS	US\$	1405.244	70.344	-	-	-	1475.588	1475.588	-	-	-
			US\$	2.940	27.755	-	-	-	30.695	30.363	Trimestral	2,11	2,11
			CLP	63.425	640	-	-	-	64.065	64.065	-	-	-
			BRL	1011.391	35	-	-	-	1011.426	1011.425	-	-	-
			Outras moedas	595.095	606	-	-	-	595.701	595.701	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	5	-	-	-	-	5	5	-	-	-
78.591.370-1	BETHIA S.A. E CONTROLADAS	Chile	CLP	16	-	-	-	-	16	16	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	72	-	-	-	-	72	72	-	-	-
	Total			<u>3.078.188</u>	<u>99.380</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.177.568</u>	<u>3.177.235</u>			
	Total consolidado			<u>4.827.461</u>	<u>2.777.694</u>	<u>8.332.080</u>	<u>4.756.687</u>	<u>9.488.462</u>	<u>30.182.384</u>	<u>26.906.099</u>			

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de créditos com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produzem mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2013, a Sociedade depositou R\$ 220,9 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. Em 31 de dezembro de 2014, foram depositados R\$ 243,8 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. O aumento deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de novos contratos de combustível, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/US\$ e em as taxas de juros.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) resguardá-lo para continuar como empresa em funcionamento, (ii) garantir rendimento para os acionistas e (iii) manter uma estrutura ótima de capital, reduzindo seu custo.

Para poder manter ou ajustar a estrutura de capital, a Sociedade poderia ajustar o valor dos dividendos a pagar aos acionistas, reembolsar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

A Sociedade monitora o índice de alavancagem ajustado, em linha com as práticas da indústria. Este índice é calculado pela dívida líquida ajustada dividida pela soma entre o patrimônio ajustado e a dívida líquida ajustada. A dívida líquida ajustada é calculada pelo total da dívida financeira somada a 8 vezes os pagamentos de arrendamento operacional dos últimos 12 meses, menos o caixa total (medido pela soma do caixa e equivalentes de caixa mais os valores por negociar). O patrimônio ajustado corresponde ao patrimônio líquido descontado o impacto do valor de mercado dos derivativos.

A estratégia da Sociedade, vigente desde 2007, consiste em manter um índice de alavancagem ajustado entre 70% e 80% e um *rating* crédito internacional superior a BBB- (mínimo requerido para ser considerado grau de investimento). Em função da consolidação contábil da TAM S.A. e Controladas, a agência de *rating* Fitch emitiu, na data 2 de maio de 2014, um novo *rating* de longo prazo da Sociedade de BB com perspectiva negativa (o qual não constitui um *rating* de grau de investimento). Adicionalmente, na data 10 de junho de 2013, a agência S&P emitiu um *rating* de longo prazo de BB com perspectiva positiva.

Os índices de alavancagem ajustados:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro 2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Total de empréstimos financeiros	28.096.947	23.420.286
Pagamento de arrendamento mercantil operacional dos últimos doze meses x 8	13.407.259	11.079.201
Menos:		
Caixa e valores negociáveis	(4.377.306)	(4.074.000)
Total dívida ajustada líquida	<u>37.126.900</u>	<u>30.425.487</u>
Patrimônio líquido	11.931.527	11.692.316
Ajustes de <i>hedge</i> líquido	284.290	401.989
Patrimônio ajustado	<u>12.215.817</u>	<u>12.094.305</u>
Total dívida e patrimônio ajustado	<u>49.342.717</u>	<u>42.519.792</u>
Índice de alavancagem ajustado	75,2%	71,6%

Ver os aspectos relacionados a covenants financeiros na Nota 31 (a).

3.3. Estimativa do valor justo

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros que devem ser registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Certificado de depósito bancário – CDB,
- Fundos de investimento privados

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para uma classe de ativo e passivo similar, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do exercício, utilizando o preço atual do comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do exercício

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

	Em 31 de março de 2015				Em 31 de dezembro de 2014			
	Medições de valor justo usando valores considerados como				Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo MR\$	Nível I MR\$	Nível II MR\$	Nível III MR\$	Valor justo MR\$	Nível I MR\$	Nível II MR\$	Nível III MR\$
	Não Auditado							
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	645.363	645.363	-	-	533.240	533.240	-	-
Fundos mútuos curto prazo	645.363	645.363	-	-	533.240	533.240	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	1.381.685	1.300.321	81.364	-	1.451.706	1.397.376	54.330	-
Valor justo derivativos taxa de juros	-	-	-	-	3	-	3	-
Valor justo derivativos de combustível	17.734	-	17.734	-	4.736	-	4.736	-
Valor justo derivativos de moeda estrangeira	63.056	-	63.056	-	-	-	-	-
Juros incorridos desde a última data de pagamento Cross currency swap de moedas	574	-	574	-	1.001	-	1.001	-
Fundos de investimento privados	1.144.197	1.144.197	-	-	1.277.040	1.277.040	-	-
Certificado de depósito (CDB)	-	-	-	-	48.590	-	48.590	-
Bônus nacionais e estrangeiros	156.124	156.124	-	-	109.199	109.199	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	11.137	11.137	-	-
Passivos								
Outros passivos financeiros, circulantes	502.382	-	502.382	-	603.576	-	603.576	-
Valor justo derivativos taxa de juros	96.930	-	96.930	-	70.110	-	70.110	-
Valor justo derivativos de combustível	253.791	-	253.791	-	417.642	-	417.642	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	134.232	-	134.232	-	98.922	-	98.922	-
Juros incorridos desde a última data de Swap taxa de juros	15.636	-	15.636	-	13.741	-	13.741	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como hedge	1.793	-	1.793	-	3.161	-	3.161	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	91.357	-	91.357	-	75.242	-	75.242	-
Valor justo derivativos taxa de juros	91.357	-	91.357	-	75.242	-	75.242	-

Adicionalmente, em 31 de março de 2015, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

	Em 31 de março de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Caixa e equivalentes de caixa	2.431.623	2.431.623	2.094.794	2.094.794
Recursos em caixa	27.165	27.165	30.727	30.727
Saldos em bancos	544.491	544.491	636.197	636.197
<i>Overnight</i>	515.972	515.972	410.824	410.824
Depósitos a prazo	1.343.995	1.343.995	1.017.046	1.017.046
Pactos	-	-	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	124.002	124.002	275.889	275.889
Bônus nacionais e estrangeiros			-	
Outros ativos financeiros	124.002	124.002	275.889	275.889
Contas a receber e outras contas a cobrar de				
direitos a receber, circulantes	3.262.498	3.262.498	3.662.467	3.662.467
Contas a receber de partes				
relacionadas circulantes	1.004	1.004	818	818
Outros ativos financeiros, não circulantes	256.133	256.133	225.740	225.740
Contas a receber, não circulantes	94.925	94.925	80.921	80.921
Outros passivos financeiros, circulantes	4.573.036	5.049.597	3.711.726	3.841.131
Contas comerciais a pagar e outras contas				
a pagar, circulantes	4.274.217	4.274.217	3.956.134	3.956.134
Contas a pagar a partes				
relacionadas circulantes	183	183	93	93
Outros passivos financeiros, não circulantes	23.331.662	23.765.900	19.551.451	22.096.986
Contas a pagar, não circulantes	1.742.191	1.742.191	1.533.833	1.533.833

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do período.

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utiliza estimativas para mensurar e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, despesas e compromissos. Basicamente estas estimativas se referem a:

- (a) Mensuração de possíveis perdas por *impairment* de determinados ativos.
- (b) Vida útil e valor residual dos ativos tangíveis e intangíveis.
- (c) Critérios empregados na mensuração de determinados ativos.
- (d) Tickets aéreos vendidos que não serão finalmente utilizados.
- (e) Cálculo da receita diferida no fechamento do período, correspondente à valorização dos quilômetros e pontos outorgados aos titulares de programas de fidelidade, pendentes de uso.
- (f) Necessidade de constituir provisões e, no caso de serem requeridas, ao valor das mesmas.
- (g) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Estas estimativas são realizadas em função da melhor informação disponível sobre os itens analisados.

Em qualquer caso, é possível que acontecimentos que possam acontecer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que se realizaria de forma prospectiva.

A administração aplicou julgamento na determinação de que a LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e Controladas, para fins contábeis e, portanto consolidou as demonstrações financeiras. Este julgamento é feito baseado no fato que a LATAM emitiu ações ordinárias e trocou pela maioria das ações ordinárias e preferenciais em circulação da TAM, exceto para aqueles acionistas da TAM que não aceitaram a troca e que foram objeto do *squeeze-out*, dando direito à LATAM a substancialmente todos os benefícios econômicos gerados pelo Grupo LATAM e também, como consequência, expondo-os a substancialmente todos os riscos que afetam as operações da TAM. Esta troca alinha os interesses econômicos da LATAM e de todos os seus acionistas, inclusive os acionistas controladores da TAM, assegurando que os acionistas e diretores da TAM não têm incentivos para exercer os seus direitos de uma forma que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para a LATAM. Além disso, todas as ações importantes necessárias para a operação de companhias aéreas exigem o voto favorável dos acionistas controladores da LATAM e TAM.

Desde a integração das operações da LAN e da TAM, as atividades de aviação mais críticas no Brasil são gerenciadas através do CEO da TAM, e as atividades globais, pelo CEO da LATAM, que é responsável por a operação total do Grupo LATAM, notificando o Conselho da LATAM. Além disso, o CEO da LATAM avalia o desempenho dos executivos do grupo LATAM, juntamente com o Conselho da LATAM, deita as compensações. Embora haja restrições sobre os percentuais de votos que podem ser atualmente detidas por investidores estrangeiros segundo a Lei Brasileira, a LATAM acredita que a substância econômica desses acordos atendem os requisitos das normas de contabilidade aplicáveis e que a consolidação das operações da LATAM e TAM é apropriada.

NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelidade Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronaves, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea a nível mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelidade Multiplus, ao contrário dos programas de LanPass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, que conta com 12,9 milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionados com o transporte aéreo.

Para os períodos findos

	Transporte aéreo em 31 de março de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 31 de março de		Elimações em 31 de março de		Consolidado em 31 de março de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado							
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*)	7.352.757	7.073.255	379.182	238.214	-	-	7.731.939	7.311.469
Passageiros LAN	3.239.497	2.777.215	-	-	-	-	3.239.497	2.777.215
Passageiros TAM	3.107.759	3.343.700	379.182	238.214	-	-	3.486.941	3.581.914
Carga	1.005.501	952.340	-	-	-	-	1.005.501	952.340
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	-	-	-	-	-	-	-	-
	379.182	238.214	41.406	125.623	(420.588)	(363.838)	-	(1)
Outras receitas de operações	145.302	121.815	133.950	82.016	-	-	279.252	203.831
Receitas financeiras	26.633	15.362	36.733	30.857	(10.295)	-	53.071	46.219
Despesas financeiras	(283.922)	(310.751)	-	-	10.295	-	(273.627)	(310.751)
Total de despesas financeiras líquidas	(257.289)	(295.389)	36.733	30.857	-	-	(220.556)	(264.532)
Depreciação e amortização	(670.305)	(577.459)	(11.223)	(3.413)	-	-	(681.528)	(580.872)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	(614.951)	121.600	247	(40)	-	-	(614.704)	121.560
Baixas de imobilizado e perdas de estoques	(19.744)	(5.237)	-	(75)	-	-	(19.744)	(5.312)
Incobráveis	(9.119)	(7.914)	(20)	59	-	-	(9.139)	(7.855)
Variações cambiais	(587.448)	134.817	267	(24)	-	-	(587.181)	134.793
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	1.360	(66)	-	-	-	-	1.360	(66)
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos proprietários da controladora	(210.556)	(164.701)	95.900	66.940	-	-	(114.656)	(97.761)
Participação da sociedade no resultado das coligadas	-	(5.707)	-	(2.041)	-	-	-	(7.748)
Despesas com impostos sobre os lucros	116.646	12.656	(49.043)	(42.124)	-	-	67.603	(29.468)
Lucro/ (prejuízo) do segmento apresentado	(165.574)	(159.143)	95.900	66.940	-	-	(69.674)	(92.203)
Ativos do segmento	57.595.245	44.641.031	3.384.235	4.435.792	(381.386)	(17.568)	60.598.094	49.059.255
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	2.625	-	5.060	-	-	-	7.685
Valor das adições de ativos não circulantes (*)	496.057	419.373	-	-	-	-	496.057	419.373
Imobilizado	477.596	371.201	-	-	-	-	477.596	371.201
Intangíveis, exceto goodwill	18.461	48.172	-	-	-	-	18.461	48.172
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos do segmento	46.951.800	34.969.218	1.425.459	1.797.252	(869)	(295.634)	48.376.390	36.470.836
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	859.373	492.035	-	-	-	-	859.373	492.035

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Peru	468.747	362.135
Argentina	726.883	580.907
USA	796.523	770.827
Europa	560.712	589.730
Colômbia	276.468	196.949
Brasil	2.983.642	3.031.934
Equador	176.412	133.665
Chile	1.221.382	1.001.456
Ásia Pacífico e resto da América Latina	521.169	643.867
Receitas de atividades continuadas	<u>7.731.938</u>	<u>7.311.470</u>
Outras receitas operacionais	<u>279.252</u>	<u>203.831</u>

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Recursos em caixa	27.165	30.727
Saldos em bancos	544.491	636.197
<i>Overnight</i>	515.971	410.824
Total caixa	<u>1.087.627</u>	<u>1.077.748</u>
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	1.343.995	1.017.046
Fundos mútuos	645.363	533.240
Total equivalentes de caixa	<u>1.989.358</u>	<u>1.550.286</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>3.076.985</u>	<u>2.628.034</u>

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa:

Tipo de moeda	Em 31 de março de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
	Não Auditado	
Peso argentino	161.237	118.724
Real brasileiro	158.404	121.099
Peso chileno (*)	825.277	81.699
Peso colombiano	49.920	45.655
Euro	23.566	25.603
Dólar norte americano	1.567.689	1.979.437
Bolívar forte (**)	200.542	167.967
Outras moedas	90.350	87.850
Total	3.076.985	2.628.034

(*) A Sociedade assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*) em 31 de março de 2015 por MR\$ 369.119 (em 31 de dezembro de 2014 não assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*)), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(**) Na Venezuela, a partir do ano 2003, a autoridade daquele país definiu que todas as remessas para o exterior devem ser aprovadas pela Comissão Administradora de Divisas (CADIVI). Com isto, apesar de ter livre disponibilidade dos bolívares dentro da Venezuela, a Sociedade tem certas restrições para remeter livremente esses recursos para fora da Venezuela.

Durante o ano 2014, e de acordo com a aceitação por parte da Sociedade, da proposta do Governo da República Bolivariana de Venezuela respeito da repatriação de divisas, mediante as denominadas “aplicações de aquisição de divisas”, a Sociedade modificou o tipo de cambio utilizado na determinação da equivalência em dólares norte americanos do Caixa e equivalentes de caixa mantidos em Bolívar forte, de 6,30 VEF/US\$ a 12 VEF/US\$, o que tem constituído um débito a resultados, por diferença da taxa de câmbio, que ascende ao montante de MR\$ 136.248.

No final do primeiro trimestre de 2015, a Companhia manteve a taxa de câmbio do forte Bolívar 12,0 VEF/US\$.

A Sociedade realizou transações não monetárias, principalmente relacionadas com arrendamentos financeiros, estes são divulgadas na Nota 16 letra (d), informações adicionais Imobilizado no item (iv) Arrendamento financeiro.

As Outras entradas (saídas) de caixa:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	<u>Não Audita do</u>	
Derivativos de moeda	(10.758)	12.957
Derivativos de combustível	(376.656)	11.890
Garantias margens de derivativos	199.934	18.884
Garantias	(155.491)	(15.932)
Primas derivativos de combustível	(10.749)	(3.276)
Comissões bancárias, impostos pagos e outros	(1.209)	(8.037)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais	<u>(354.929)</u>	<u>16.486</u>
Certificado de depósitos bancários	10.907	(59.644)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos	<u>10.907</u>	<u>(59.644)</u>
Financiamento adiantamentos de aeronaves	134.892	148.992
Empréstimo administradora cartão de crédito	8.077	7.533
Liquidação contratos de derivativos	(28.840)	(26.573)
Despesas financeiras cessão de direito	4.443	-
Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento	<u>118.572</u>	<u>129.952</u>

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1. Instrumentos financeiros por categorias

Em 31 de março de 2015 (Não Auditado)

<u>Ativos</u>	Empréstimos e recebíveis	Instrumentos de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Designados no	Total
				momento inicial ao valor justo por meio do resultado	
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	2.431.622	-	-	645.363	3.076.985
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	124.002	81.365	156.124	1.144.197	1.505.688
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.262.498	-	-	-	3.262.498
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.004	-	-	-	1.004
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	254.558	-	1.575	-	256.133
Contas a receber, não circulantes	94.925	-	-	-	94.925
Total	6.168.609	81.365	157.699	1.789.560	8.197.233

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros	Instrumento de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Total
Outros passivos financeiros, circulantes	4.573.037	500.589	1.793	5.075.419
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	4.363.602	-	-	4.363.602
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	183	-	-	183
Outros passivos financeiros, não circulantes	23.331.663	91.357	-	23.423.020
Contas a pagar, não circulantes	1.742.191	-	-	1.742.191
Total	34.010.676	591.946	1.793	34.604.415

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

Em 31 de dezembro de 2014

<u>Ativos</u>	Empréstimo e recebíveis MR\$	Instrumentos de <i>hedge</i> MR\$	Mantidos para negociação MR\$	Designados no	Total MR\$
				momento inicial	
				ao valor justo por meio do resultado MR\$	
Caixa e equivalentes de caixa	2.094.794	-	-	533.240	2.628.034
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	275.889	5.740	109.199	1.336.767	1.727.595
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.662.467	-	-	-	3.662.467
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	818	-	-	-	818
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	224.436	-	1.304	-	225.740
Contas a receber, não circulantes	80.921	-	-	-	80.921
Total	6.339.325	5.740	110.503	1.870.007	8.325.575

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros MR\$	Instrumento de <i>hedge</i> MR\$	Mantidos para negociação MR\$	Total MR\$
Outros passivos financeiros, circulantes	3.711.726	600.415	3.161	4.315.302
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.956.134	-	-	3.956.134
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	93	-	-	93
Outros passivos financeiros, não circulantes	19.551.452	75.242	-	19.626.694
Contas a pagar, não circulantes	1.533.833	-	-	1.533.833
Total	28.753.238	675.657	3.161	29.432.056

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

7.2. Instrumentos financeiros por moedas

(a) Ativos	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
	2015	2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	3.076.986	2.628.033
Peso argentino	161.237	118.724
Real brasileiro	158.405	121.099
Peso chileno	825.277	81.699
Peso colombiano	49.920	45.655
Euro	23.566	25.603
Dólar norte americano	1.567.689	1.979.437
Bolívar forte	200.542	167.967
Outras moedas	90.350	87.849
Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	1.761.821	1.953.334
Peso argentino	155.665	119.978
Real brasileiro	1.182.851	1.330.424
Peso chileno	86.189	71.401
Peso colombiano	1.232	1.078
Euro	12.181	11.273
Dólar norte americano	320.322	416.192
Bolívar forte	74	114
Outras moedas	3.307	2.874
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.262.498	3.662.469
Peso argentino	277.550	267.740
Real brasileiro	1.233.146	1.403.547
Peso chileno	202.880	348.470
Peso colombiano	31.554	23.962
Euro	73.954	102.965
Dólar norte americano	1.086.835	982.194
Bolívar forte	15.572	13.002
Outras moedas (*)	341.007	520.589
Contas a receber, não circulantes	94.925	80.920
Real brasileiro	2.034	2.021
Peso chileno	16.265	15.443
Dólar norte americano	76.142	63.042
Outras moedas (*)	484	444
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.004	818
Real brasileiro	-	24
Peso chileno	1.004	794
Total ativos	8.197.234	8.325.574
Peso argentino	594.452	506.442
Real brasileiro	2.576.436	2.857.115
Peso chileno	1.131.615	517.807
Peso colombiano	82.706	70.695
Euro	109.701	139.841
Dólar norte americano	3.050.988	3.440.865
Bolívar forte	216.188	181.083
Outras moedas	435.148	611.726

(*) Ver a composição do grupo outras moedas, em Nota 8 Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber não circulantes

b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS CIRCULANTES, E CONTAS A RECEBER NÃO CIRCULANTES

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Contas a receber	2.971.333	3.371.873
Outras contas a receber	<u>596.480</u>	<u>560.217</u>
Total Contas a receber e outros recebíveis	3.567.813	3.932.090
Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i>	<u>(210.390)</u>	<u>(188.702)</u>
Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido	3.357.423	3.743.388
Menos: Parcela não circulante – Contas a receber	<u>(94.925)</u>	<u>(80.921)</u>
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	<u><u>3.262.498</u></u>	<u><u>3.662.467</u></u>

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada período é a seguinte:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Ao dia	2.579.716	2.890.912
Contas a receber vencidas mas não <i>impaired</i>		
Vencidas entre 1 e 90 dias	127.024	222.056
Vencidas entre 91 e 180 dias	28.452	30.602
Vencidas mais de 180 dias (*)	<u>25.751</u>	<u>39.601</u>
Total contas a receber vencidas as não <i>impaired</i>	<u>181.227</u>	<u>292.259</u>
Contas a receber vencidas e <i>impaired</i>		
Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados	100.423	143.318
Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso	<u>109.967</u>	<u>45.384</u>
Total contas a receber vencidas e <i>impaired</i>	<u>210.390</u>	<u>188.702</u>
Total	<u><u>2.971.333</u></u>	<u><u>3.371.873</u></u>

(*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

Os saldos por moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 31 de março de 2015 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Peso argentino	277.550	267.740
Real brasileiro	1.235.179	1.405.568
Peso chileno	219.145	363.913
Peso colombiano	31.554	23.962
Euro	73.954	102.965
Dólar norte americano	1.162.977	1.045.236
Bolívar forte	15.572	13.002
Outras moedas (*)	341.492	521.002
Total	<u>3.357.423</u>	<u>3.743.388</u>
(*) Outras moedas		
Dólar australiano	29.151	40.488
Yuan da R.P. China	10.192	94.630
Coroa dinamarquês	11.603	23.412
Libra esterlina	109.194	89.312
Rupia índia	260	5.012
Iene japonês	5.396	12.311
Coroa norueguês	25.911	43.870
Franco Suíço	16.916	15.143
Won sul-coreano	15.360	66.944
Dólar taiwanês novo	13.711	27.420
Outras moedas	103.798	102.460
Total	<u>341.492</u>	<u>521.002</u>

A Sociedade efetua provisão quando identifica evidências de *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de *impairment* (default) e sinais concretos do mercado.

<u>Maturidade</u>	<u>Impairment</u>
Ativos em cobrança judicial e pré judicial	100%
Superior a 1 ano	100%
Entre 6 e 12 meses	50%

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber:

Períodos	Saldo inicial MR\$	Baixas MR\$	(Aumento) redução MR\$	Variações cambial MR\$	Saldo final MR\$
De 1 de janeiro a 31 de março 2014 (Não Auditado)	(165.392)	45	(11.871)	6.131	(171.087)
De 1 de abril a 31 de dezembro 2014	(171.087)	16.733	(4.923)	(29.425)	(188.702)
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	(188.702)	(19.055)	35.987	(37.209)	(208.979)

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data de apresentação da informação é o valor justo de cada uma das categorias de contas a receber indicadas anteriormente.

	Em 31 de março de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Exposição bruta segundo Balanço MR\$	Exposição bruta <i>impaired</i> MR\$	Exposição líquida concentrações de risco MR\$	Exposição bruta segundo Balanço MR\$	Exposição bruta <i>impaired</i> MR\$	Exposição líquida concentrações de risco MR\$
	Não Auditado					
Contas a receber	2.971.333	(210.390)	2.760.943	3.371.873	(188.702)	3.183.171
Outras contas a receber	596.479	-	596.479	560.217	-	560.217

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tornam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

(a) Contas a receber

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
					MR\$	MR\$
					Não Auditado	
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	959	754
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	45	40
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Joint Venture	Brasil	BRL	-	24
	Total ativos circulantes				<u>1.004</u>	<u>818</u>

(b) Contas a pagar

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
					MR\$	MR\$
					Não Auditado	
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	7	5
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	35	16
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	US\$	141	72
	Total passivo circulante				<u>183</u>	<u>93</u>

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas. Os prazos de transação correspondem entre 30 e 45 dias, e a natureza de liquidação das transações monetárias.

NOTA 10 – ESTOQUES

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Estoques técnicos	646.688	609.101
Estoques não técnicos	108.777	97.552
Total de fornecimentos de produção	<u>755.465</u>	<u>706.653</u>

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a sobressalentes e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 31 de março de 2015 totalizava MR\$ 10.965 (MR\$ 7.921 em 31 de dezembro de 2014). Os montantes resultantes, não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 31 de março de 2015, a Sociedade registrou MR\$ 113.905 (MR\$ 102.054 em 31 de março de 2014) no resultado, principalmente referente ao consumo de serviços de bordo e manutenção, os quais formam parte de Custo das vendas.

Durante o período 2015, a Sociedades não foram reconhecidos reversões de abatimentos do valor resultante de um aumento no valor realizável líquido.

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 31de março de 2015 MR\$ Não Auditado	Em 31de dezembro de 2014 MR\$	Em 31de março de 2015 MR\$ Não Auditado	Em 31de dezembro de 2014 MR\$	Em 31de março de 2015 MR\$ Não Auditado	Em 31de dezembro de 2014 MR\$
(a) Outros ativos financeiros						
Fundos de investimentos privados	1.144.197	1.277.040	-	-	1.144.197	1.277.040
Depósitos em garantia (aeronaves)	31.785	22.466	225.330	186.346	257.115	208.812
Certificado de depósito (CDB)	-	48.590	-	-	-	48.590
Garantias de margens de derivativos	73.611	245.847	-	-	73.611	245.847
Depósitos em garantia (empréstimos)	-	-	19.245	29.526	19.245	29.526
Outros investimentos	-	11.137	1.575	1.304	1.575	12.441
Bônus nacionais e estrangeiros	156.124	109.199	-	-	156.124	109.199
Outras garantias outorgadas	18.606	7.575	9.983	8.564	28.589	16.139
Subtotal outros ativos financeiros	1.424.323	1.721.854	256.133	225.740	1.680.456	1.947.594
(b) Ativos de hedge						
Juros auferidos desde a última data de pagamento						
<i>Cross currency Swap</i> de moedas	574	1.001	-	-	574	1.001
Valor justo de derivativos de taxa de juros	-	3	-	-	-	3
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira (*)	63.057	-	-	-	63.057	-
Valor justo de derivativos de preço de combustível	17.734	4.737	-	-	17.734	4.737
Subtotal Ativos de hedge	81.365	5.741	-	-	81.365	5.741
Total Outros ativos financeiros	1.505.688	1.727.595	256.133	225.740	1.761.821	1.953.335

(*) Derivativos de moeda estrangeira correspondem a *forward* e uma combinação de opção.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada exercício são divulgados na Nota 18

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
(a) Pagamentos antecipados						
Arrendamento de aeronaves	80.777	69.165	7.1667	69.595	152.444	138.760
Seguros de aviação e outros	16.489	32.299	-	-	16.489	32.299
Outros	8.1859	47.732	125.337	96.818	207.196	144.550
Subtotal pagamentos antecipados	179.125	149.196	197.004	166.413	376.129	315.609
(b) Outros ativos						
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	9.1845	82.629	517.537	328.274	609.382	410.903
Impostos sobre venda	726.352	413.823	200.814	171.729	927.166	585.552
Outros impostos	13.788	9.331	-	-	13.788	9.331
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	1.922	1.591	1.453	1.203	3.375	2.794
Depósitos judiciais	-	-	251.799	240.253	251.799	240.253
Outros	4.580	1.824	4.042	2.709	8.622	4.533
Subtotal outros ativos	838.487	509.198	975.645	744.168	1.814.132	1.253.366
Total Outros ativos não financeiros	1.017.612	658.394	1.172.649	910.581	2.190.261	1.568.975

(*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do contrato de arrendamento, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (5 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o arrendador tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos que provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 31 de março de 2015 as reservas de manutenção totalizaram MR\$ 609.382 (MR\$ 410.903 em 31 de dezembro de 2014), correspondendo a 10 aeronaves de uma frota total de 328 aeronaves (12 aeronaves de uma frota total de 327 aeronaves em 31 de dezembro de 2014). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2017.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes o não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado o manutenção correspondente. (Nota 2.23).

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

(a) Investimentos em subsidiárias

A Sociedade possui investimentos em sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também, foram incluídas na consolidação, sociedades de propósito específico e fundos de investimento privados.

A seguir é divulgado detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida:

Nome da subsidiária significativa	País de incorporação	Moeda funcional	Participação	
			At 31 de março 2015	At 31 de dezembro 2014
			%	%
			Não Auditado	
Lan Perú S.A.	Peru	US\$	0,00000	69,97858
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	0,00000	99,89803
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	0,00000	94,99055
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,00000	99,89804
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Equador	US\$	0,00000	100,00000
Aerovías de Integración Regional, ARES S.A.	Colômbia	COP	0,00000	99,01646
TAM S.A.	Brasil	BRL	0,00000	99,99938

As subsidiárias consolidadas não tem restrições significativas para a transferência de fundos para à controladora.

Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

Nome da subsidiária significativa	Balança patrimonial 31 de março de 2015						Resultado 31 de março de 2015	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	Líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	832.039	751.480	80.559	752.665	747.612	5.053	797.832	43.220
Lan Cargo S.A.	1.808.741	770.526	1.038.215	754.451	413.880	340.571	189.033	(36.059)
Lan Argentina S.A.	709.086	644.445	64.641	569.263	561.018	8.245	362.770	39.402
Transporte Aéreo S.A.	1.176.822	261.471	915.351	473.745	198.280	275.465	262.505	(3.240)
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	379.394	203.021	176.373	326.017	311.308	14.709	178.838	15.824
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	471.492	199.377	272.115	154.295	117.182	37.113	215.622	(26.532)
TAM S.A. (*)	19.284.463	5.266.404	14.018.059	16.625.951	6.248.998	10.376.953	3.824.304	(42.990)

Nome da subsidiária significativa	Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2014						Resultado 31 de março de 2014	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	Líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	636.080	569.078	67.002	606.663	602.384	4.279	667.349	(17.521)
Lan Cargo S.A.	1.529.915	664.512	865.403	623.601	316.383	307.218	149.838	(34.021)
Lan Argentina S.A.	619.272	548.513	70.759	534.343	527.503	6.840	317.508	44.452
Transporte Aéreo S.A.	976.339	212.735	763.604	391.200	158.854	232.346	241.384	16.131
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	335.935	207.996	127.939	308.225	296.745	11.480	147.461	(17.458)
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	348.822	102.930	245.892	163.983	131.686	32.297	222.098	(30.194)
TAM S.A. (*)	18.109.170	5.103.400	13.005.770	15.431.271	6.053.772	9.377.499	3.935.137	66.448

(*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

(b) Participações não controladores

Patrimônio	RUT	País	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
			março de	de zembro de	março de	de zembro de
			2015	2014	2015	2014
			%	%	MRS	MRS
			Não Audita do		Não Audita do	
Lan Perú S.A.	0-E	Peru	30,00000	30,00000	23.813	8.827
Lan Cargo S.A. y Filia les	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	3.484	2.457
Inversiones Lan S.A. y Filia les	96.575.810-0	Chile	0,00000	0,29000	-	13
Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filia les	0-E	México	51,00000	51,00000	8.944	4.595
Aerolane, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S	0-E	Equador	0,00000	0,00000	-	-
Inversora Cordillera S.A. y Filia les	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	(3.420)	518
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	58	576
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	13	13
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	22	16
Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	654	(2.194)
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	0,98307	3.115	1.817
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	2.420	2.192
Multipus S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	251.074	251.569
Total					290.177	270.399
Resultado	RUT	País	Em 31 de	Em 31 de	Para os períodos findos em 31 de março de	
			2015	2014	2015	2014
			%	%	MRS	MRS
Lan Perú S.A.	0-E	Peru	30,00000	30,00000	12.965	(5.258)
Lan Cargo S.A. y Filia les	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	17	(52)
Inversiones Lan S.A. y Filia les	96.575.810-0	Chile	0,00000	0,29000	-	5
Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filia les	0-E	México	51,00000	51,00000	3.037	(1.861)
Aerolíneas Brasileiras S.A. y Filia les	0-E	Brasil	0,00000	0,00000	-	-
Aerolane, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S	0-E	Equador	0,00000	0,00000	-	(4.896)
Inversora Cordillera S.A. y Filia les	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	192	156
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	40	33
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	(3)	-
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	3	-
Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A.	0-E	Colômbia	10,00000	10,00000	2.953	(795)
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colômbia	0,98307	0,98307	(261)	(298)
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	(103)	350
Multipus S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	26.142	18.174
Total					44.982	5.558

NOTA 14 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

	Tipos de ativos intangíveis (líquido)		Tipos de ativos intangíveis (bruto)	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Slots aeroportuários	3.190.170	3.190.171	3.190.170	3.190.171
Loyalty program	1063.320	1063.322	1063.320	1063.322
Programas informáticos	350.776	336.798	974.363	823.013
Programas informáticos em desenvolvimento	218.917	196.692	218.917	196.692
Marcas	206.884	206.883	206.884	206.883
Outros ativos	-	-	2.592	2.146
Total	<u>5.030.067</u>	<u>4.993.866</u>	<u>5.656.246</u>	<u>5.482.227</u>

Movimentação de Intangíveis, exceto *goodwill*:

	Programas informáticos líquido	Programas informáticos em desenvolvimento	Slots aeroportuários (*)	Marcas e Loyalty Program (*)	Outros ativos líquido	Total
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	335.282	107.935	3.190.169	1.270.207	190	4.903.783
Adições	10.662	37.510	-	-	-	48.172
Baixas	(2.533)	(2.902)	-	-	-	(5.435)
Traspasso programas informáticos	18.609	(17.808)	-	-	-	801
Diferença de conversão filiais	5.095	2.512	113.296	45.109	-	166.012
Amortização	(33.319)	-	-	-	(97)	(33.416)
Variações cambial	(11.328)	(4.502)	(113.296)	(45.110)	(2)	(174.238)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado):	<u>322.468</u>	<u>122.745</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.206</u>	<u>91</u>	<u>4.905.679</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2014	322.468	122.745	3.190.169	1.270.206	91	4.905.679
Adições	29.112	107.291	-	-	-	136.403
Baixas	(703)	(5.575)	-	-	-	(6.278)
Traspasso programas informáticos	33.721	(39.326)	-	-	-	(5.605)
Diferença de conversão filiais	(21.514)	(14.449)	(503.459)	(200.459)	-	(739.881)
Amortização	(77.922)	-	-	-	(89)	(78.011)
Variações cambial	51.636	26.006	503.461	200.458	(2)	781.559
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	<u>336.798</u>	<u>196.692</u>	<u>3.190.171</u>	<u>1.270.205</u>	<u>-</u>	<u>4.993.866</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	336.798	196.692	3.190.171	1.270.205	-	4.993.866
Adições	1.745	16.716	-	-	-	18.461
Baixas	(2.712)	-	-	-	-	(2.712)
Traspasso programas informáticos	9.477	(9.552)	-	-	-	(75)
Diferença de conversão filiais	(26.067)	(23.837)	(592.947)	(236.090)	-	(878.941)
Amortização	(32.537)	-	-	-	-	(32.537)
Variações cambial	64.072	38.898	592.946	236.089	-	932.005
Saldos finais em 31 de março de 2015 (Não Auditado):	<u>350.776</u>	<u>218.917</u>	<u>3.190.170</u>	<u>1.270.204</u>	<u>-</u>	<u>5.030.067</u>

A amortização de cada período é reconhecida na demonstração do resultado consolidado das despesas com administração. A amortização acumulada dos programas de informática em 31 de março de 2015 totalizava MR\$ 623.587 (MR\$ 486.215 em 31 de dezembro de 2014). A amortização acumulada de outros ativos intangíveis, identificáveis em 31 de março de 2015 totalizava MR\$ 2.592 (MR\$ 2.146 em 31 de dezembro de 2014).

(*) Ver Nota 2.5.

NOTA 15 – GOODWILL

O *Goodwill* em 31 de março de 2015, totalizava MR\$ 8.861.019 (MR\$ 8.801.056 reapresentados em 31 de dezembro de 2014).

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”; consequentemente, em 31 de dezembro de 2014 efetuou teste de *impairment* baseado no valor em uso e não detectou *impairment*. Estes testes são realizados pelo menos uma vez ao ano.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados a partir de fluxos de caixa estimados pela Administração. As principais premissas utilizadas são divulgadas a seguir:

		UGC Transporte aéreo	UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus: (2)
Taxa de crescimento no longo prazo anual (terminal)	%	1,5 y 2,5	4,7 y 5,7
Tipo de cambio entre: (1)	R\$/US\$	2,70 y 3,62	2,70 y 3,62
Taxa de desconto baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital) †	%	9,8 y 10,8	-
Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE – Cost of Equity)	%	-	18,0 y 24,0
Preço do combustível a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities	US\$/barril	90	-

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

(2) Os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

A análise de sensibilidade inclui o impacto individual das variações das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

	Aumento WACC máxima	Aumento CoE máxima	Disminuição taxa de crescimento terminal mínima
	%	%	%
UGC Transporte aéreo	10,8	-	1,5
UGC Programa de coalizão e fidelidade Multiplus	-	24,0	4,7

Em nenhum dos casos anteriores foi apresentado um *impairment* das unidades geradoras de caixa.

Movimento do *Goodwill*, separado por UGC:

	Transporte aéreo	Programa de coalizão e fidelização Multiplus	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	6.992.748	1.739.539	8.732.287
Aumento (diminuição) pela variação cambial	229.352	61.777	291.129
Variação cambial	<u>(247.521)</u>	<u>(61.777)</u>	<u>(309.298)</u>
Saldo final em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>6.974.579</u>	<u>1.739.539</u>	<u>8.714.118</u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2014	6.974.579	1.739.539	8.714.118
Outros	69.552	-	69.552
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(1.106.179)	(274.525)	(1.380.704)
Variação cambial	<u>1.123.564</u>	<u>274.526</u>	<u>1.398.090</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	<u>7.061.516</u>	<u>1.739.540</u>	<u>8.801.056</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	7.061.516	1.739.540	8.801.056
Outros	-	-	-
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(1.258.850)	(323.325)	(1.582.175)
Variação cambial	<u>1.318.815</u>	<u>323.323</u>	<u>1.642.138</u>
Saldo final em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	<u>7.121.481</u>	<u>1.739.538</u>	<u>8.861.019</u>

NOTA 16 - IMOBILIZADO

A composição por categorias do Imobilizado é a seguinte:

	Custo original		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Construções em andamento	3.437.834	2.489.600	-	-	3.437.834	2.489.600
Terrenos	163.124	154.028	-	-	163.124	154.028
Edifícios	424.460	662.353	(130.136)	(218.752)	294.324	443.601
Equipamentos de voo	26.859.923	23.003.627	(5.163.128)	(4.702.961)	21.696.795	18.300.666
Aeronaves próprias	23.902.433	20.005.239	(4.556.075)	(3.739.143)	19.346.358	16.266.096
Outros	2.957.490	2.998.388	(607.053)	(963.818)	2.350.437	2.034.570
Maquinária	137.383	174.863	(74.005)	(111.823)	63.378	63.040
Equipamentos de tecnologias da informação	558.872	499.918	(415.786)	(364.428)	143.086	135.490
Instalações fixas e acessórios	613.511	257.890	(293.089)	(141.594)	320.422	116.296
Equipamentos de transporte	350.564	254.945	(226.491)	(141.979)	124.073	112.966
Benfeitorias em bens arrendados	482.743	383.104	(288.521)	(232.968)	194.222	150.136
Outros imobilizados	12.584.050	12.012.901	(4.895.220)	(5.363.280)	7.688.830	6.649.621
Aeronaves em leasing financeiro	12.089.261	11.594.969	(4.789.047)	(5.273.774)	7.300.214	6.321.195
Outros	494.789	417.932	(106.173)	(89.506)	388.616	328.426
Total	45.612.464	39.893.229	(11.486.376)	(11.277.785)	34.126.088	28.615.444

(a) A movimentação nas distintas categorias de Imobilizado:

	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos de tecnologia da informação líquido	Instalações fixas e acessórios líquido	Vehículos de motor líquido	Benefeitorias em bens arrendados líquido	Outros imobilizado líquido	Imobilizado líquido
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1de janeiro de 2014	2.011.473	139.038	402.423	15.946.355	108.272	118.517	4.084	39.283	6.958.829	25.728.274
Adições	11.093	-	4.827	253.385	12.055	1.755	1.526	-	86.560	371.201
Desapropriações	-	-	-	(1315.570) (*)	(2)	-	-	-	-	(1315.572)
Baixas	(50)	-	(2)	(21.048)	(99)	(284)	(31)	-	(20.147)	(41.661)
Despesas por depreciação	-	-	(6.968)	(235.360)	(8.971)	(4.584)	(189)	(8.061)	(201.154)	(465.287)
Diferença de conversão filiais	23.503	3.382	7.164	31.892	844	(1.464)	(54)	-	143.956	209.223
Outros incrementos (diminuições)	135.992	-	2.789	(709.577)	(2.363)	1.644	21	139.384	561.577	129.467
Total variações	170.538	3.382	7.810	(1.996.278)	1.464	(2.933)	1.273	131.323	570.792	(112.629)
Ajuste por conversão	(75.717)	(4.870)	(14.011)	(455.580)	(3.742)	(3.900)	(193)	(7.009)	(261.126)	(826.148)
Saldos finais em 31de março de 2014 (Não Auditado)	2.106.294	137.550	396.222	13.494.497	105.994	111.684	5.164	163.597	7.268.495	23.789.497
Saldos iniciais em 1de abril de 2014	2.106.294	137.550	396.222	13.494.497	105.994	111.684	5.164	163.597	7.268.495	23.789.497
Adições	60.637	8.750	34.614	2.648.933	39.888	3.359	2.157	-	276.251	3.074.589
Desapropriações	-	-	-	(260.247) (*)	(132)	-	(10)	-	(746)	(261.135)
Baixas	(1.658)	-	(984)	(74.206)	(376)	(248)	(89)	647	(58.858)	(135.772)
Despesas por depreciação	-	-	(25.892)	(781.716)	(30.779)	(16.310)	(2.361)	(36.696)	(470.032)	(1.363.786)
Diferença de conversão filiais	(21.191)	(15.040)	(37.085)	(177.563)	(9.540)	(2.185)	918	-	(413.442)	(675.128)
Outros incrementos (diminuições)	(20.011)	-	9.932	949.243	10.013	1.676	(1.548)	-	(957.444)	(8.139)
Total variações	17.777	(6.290)	(19.415)	2.304.444	9.074	(13.708)	(933)	(36.049)	(1.624.271)	630.629
Ajuste por conversão	365.529	22.768	66.794	2.672.513	20.421	18.320	988	22.588	1.005.397	4.195.318
Saldos finais em 31de dezembro de 2014	2.489.600	154.028	443.601	18.471.454	135.489	116.296	5.219	150.136	6.649.621	28.615.444
Saldos iniciais em 1de janeiro de 2015	2.489.600	154.028	443.601	18.471.454	135.489	116.296	5.219	150.136	6.649.621	28.615.444
Adições	26.240	-	-	323.425	3.344	1.599	49	27.109	95.831	477.597
Desapropriações	-	-	-	(14.888) (*)	-	-	-	-	-	(14.888)
Baixas	-	-	-	(8.292)	(129)	(3)	-	-	(5.138)	(13.562)
Despesas por depreciação	-	-	(2.701)	(379.506)	(11.851)	(11.719)	(210)	(12.052)	(126.264)	(544.303)
Diferença de conversão filiais	(129)	(17.431)	(46.297)	(267.823)	(8.433)	(1.312)	(1051)	-	(315.483)	(657.959)
Outros incrementos (diminuições)	359.547	(3.060)	(167.012)	(37.123)	(13.17)	172.451	-	(3.519)	44.899	364.866
Total variações	385.658	(20.491)	(216.010)	(384.207)	(18.386)	161.016	(1212)	11.538	(306.155)	(388.249)
Ajuste por conversão	562.577	29.587	66.733	3.792.052	25.983	43.109	942	32.548	1.345.366	5.898.897
Saldos finais em 31de março de 2015 (Não Auditado)	3.437.835	163.124	294.324	21.879.299	143.086	320.421	4.949	194.222	7.688.832	34.126.092

(*) Durante o primeiro semestre de 2014 foi realizada a venda e posterior arrendamento de quatro aeronaves Boeing 777-300ER.

(b) Composição da frota

Aeronave	Modelo	Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade		Arrendamentos operacionais		Total frota	
		Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
		Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Boeing 767	300ER	34	34	4	4	38	38
Boeing 767	300F	8 (2)	8 (1)	3	3	11 (2)	11 (1)
Boeing 777	300ER	4	4	6	6	10	10
Boeing 777	Freighter	2	2	2	2	4	4
Boeing 787	800	6	6	4	4	10	10
Boeing 787	900	-	-	2	-	2	-
Airbus A319	100	40	40	12	12	52	52
Airbus A320	200	95	95	61	63	156	158
Airbus A321	200	19	18	3	3	22	21
Airbus A330	200	8	8	5	5	13	13
Airbus A340	300	3	3	-	-	3	3
Bombardier	Dhc8-200	2	2	5	5	7	7
Total		<u>221</u>	<u>220</u>	<u>107</u>	<u>107</u>	<u>328</u>	<u>327</u>

(1) Duas aeronaves arrendadas para FEDEX

(2) Três aeronaves arrendadas para FEDEX

(c) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

	Método de depreciação	Vida útil	
		mínima	máxima
Edifícios	Linear sem valor residual	20	50
Equipamentos de voo	Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	5	20
Equipamentos de tecnologias da informação	Linear sem valor residual	5	10
Instalações fixas e acessórios	Linear sem valor residual	10	10
Veículos a motor	Linear sem valor residual	10	10
Benfeitorias em bens arrendados	Linear sem valor residual	5	5
Outros imobilizado	Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	3	20

(*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (**) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

(**) Aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do exercício, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 544.303 (MR\$ 465.287 em 31 de março de 2014). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das vendas e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

(d) Informações adicionais Imobilizado:

i) Imobilizado entregue em garantia:

No período findo em 31 de março de 2015, foram agregadas as garantias diretas de uma aeronave Airbus A321-200.

Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

Credor da garantia	Ativos comprometidos	Frota	Em 31 de março de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
			Dívida vigente	Valor contábil	Dívida vigente	Valor contábil
			MRS	MRS	MRS	MRS
Não Auditado						
Wilmington Trust Company	Aviões e motores	Boeing 767 Boeing 777 / 787	3.137.353 1.419.088	4.063.516 1.613.791	2.659.682 1.202.255	3.392.916 1.378.005
Banco Santander S.A.	Aviões e motores	Airbus A319 Airbus A320 Airbus A321	206.521 1.828.746 124.775	317.961 2.494.275 148.787	176.154 1.553.898 105.555	266.908 2.094.961 119.957
BNP Paribas	Aviões e motores	Airbus A319 Airbus A320	544.712 507.358	755.012 648.080	464.075 431.112	632.449 552.174
Credit Agricole	Aviões e motores	Airbus A319 Airbus A320 Airbus A321	164.769 471.858 185.724	379.000 712.468 319.148	148.208 418.389 160.137	321.501 582.930 169.835
JP Morgan	Aviões e motores	Boeing 777	744.099	873.359	630.749	738.872
Wells Fargo	Aviões e motores	Airbus A320	960.427	1.151.608	812.662	956.402
Bank Of Utah	Aviões e motores	Airbus A320	816.622	1.034.388	688.646	868.827
Natixis	Aviões e motores	Airbus A320 Airbus A321	150.603 1.409.258	177.271 1.783.263	129.660 1.076.866	148.604 1.296.752
Citibank N.A.	Aviões e motores	Airbus A320 Airbus A321	445.145 174.092	557.072 247.565	378.750 148.312	389.226 157.916
HSBC	Aviões e motores	Airbus A320	184.989	207.551	156.729	157.624
KfW IPEX-Bank	Aviões e motores	Airbus A320	49.650	55.264	42.733	46.526
PK AirFinance US, Inc	Aviões e motores	Airbus A320	218.035	159.550	185.193	186.205
Total garantias diretas			<u>13.743.824</u>	<u>17.698.929</u>	<u>11.569.765</u>	<u>14.458.590</u>

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 31 de março de 2015 totalizava MR\$ 4.947.977 (MR\$ 4.319.664 em 31 de dezembro de 2014). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 31 de março de 2015 totalizava o montante de MR\$ 6.983.797 (MR\$ 6.202.586 em 31 de dezembro de 2014).

ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso	484.366	369.106
Compromissos pela aquisição de aeronaves (*)	69.613.600	57.108.300

(*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

Compromissos existentes pela aquisição de aeronaves

Fabricante de aeronaves	Número de aeronaves por ano de entrega							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Airbus S.A.S.	<u>15</u>	<u>23</u>	<u>26</u>	<u>31</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>5</u>	<u>123</u>
A320-NEO	-	2	18	16	8	8	-	52
A321	14	15	-	-	-	-	-	29
A321-NEO	-	-	-	6	-	4	5	15
A350	<u>1</u>	<u>6</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>3</u>	-	-	<u>27</u>
The Boeing Company	<u>3</u>	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>4</u>	-	-	-	<u>18</u>
B777	-	-	2	-	-	-	-	2
B787-8	-	-	4	4	-	-	-	8
B787-9	<u>3</u>	<u>5</u>	-	-	-	-	-	<u>8</u>
Total	<u>18</u>	<u>28</u>	<u>32</u>	<u>35</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>5</u>	<u>141</u>

Em julho de 2014 foi assinado o cancelamento de 4 aeronaves Airbus A320 e a conversão de 12 aeronaves Airbus A320 a 12 aeronaves Airbus A320 NEO. Em dezembro de 2014 foi assinado a conversão de 4 aeronaves Airbus A320 a 4 Airbus A320 NEO e a conversão de 4 aeronaves Airbus A321 a 4 Airbus A321 NEO.

Em 31 de março de 2015, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 96 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2015 e 2021, e 27 aeronaves Airbus da família A350 com datas de entrega desde 2015.

O montante aproximado, de acordo com a lista de preço do fabricante, é de MR\$ 56.781.600. Além disso, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 5 aeronaves Airbus A350.

Em 31 de março de 2015, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com The Boeing Company, ainda resta receber 16 aeronaves 787 Dreamliner, cujas entregas serão entre os anos 2015 e 2018, e 2 aeronaves 777, cujas entrega foram prevista para o ano 2017. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 15 aeronaves 787 Dreamliner.

O montante aproximado, de acordo com os preços de lista dos fabricantes, e de MR\$ 12.832.000.

iii) Custos por juros capitalizados no Imobilizado.

		Para os períodos findos em 31 de março de	
		2015	2014
		Não Auditado	
Taxa média de capitalização			
de juros capitalizados	%	2,77	2,84
Custos de juros capitalizados	MRS\$	17.772	16.826

iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

Arrendador	Aeronave	Modelo	Em 31 de	Em 31 de
			março de 2015	dezembro de 2014
Não Auditado				
Agonandra Statutory Trust	Airbus A319	100	4	4
Agonandra Statutory Trust	Airbus A320	200	2	2
Becacina Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Caiquen Leasing LLC	Boeing 767	300F	1	1
Cernicalo Leasing LLC	Boeing 767	300F	2	2
Chirihue Leasing Trust	Boeing 767	300F	2	2
Cisne Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Codomiz Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Conure Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Flamenco Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
FLYAFI1 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI2 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI3 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
Forderum Holding B.V. (GECAS)	Airbus A320	200	2	2
Garza Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
General Electric Capital Corporation	Airbus A330	200	3	3
Intraero BETA Corporation (KFW)	Airbus A320	200	1	1
Juliana Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Linnet Leasing Limited	Airbus A320	200	4	4
Loica Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Loica Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Mirlo Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasilia Lease LLC (BBAM)	Airbus A320	200	1	1
NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM)	Airbus A321	200	1	1
Osprey Leasing Limited	Airbus A319	100	8	8
Petrel Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Pochard Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Quetro Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
SG Infrastructure Italia S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
SL Alcyone LTD (Sho wa)	Airbus A320	200	1	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A320	200	1	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A330	200	1	1
TMF Interlease Aviation IIB.V.	Airbus A319	100	5	5
TMF Interlease Aviation IIB.V.	Airbus A320	200	2	2
Trichhue Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
Wacapo Leasing S.A	Airbus A320	200	1	1
Total			<u>71</u>	<u>71</u>

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a sociedade matriz atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Adicionalmente, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 31 de março de 2015, a Sociedade registra sob esta modalidade setenta e uma aeronaves (setenta e uma aeronaves em 31 de dezembro de 2014).

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 31 de março de 2015, totalizava o montante de MR\$ 7.300.215 (MR\$ 6.321.195 em 31 de dezembro de 2014).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	Em 31 de março de 2015 (Não Auditado)			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor bruto	Juros	Valor presente	Valor bruto	Juros	Valor presente
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Até um ano	1.312.165	(165.151)	1.147.014	1.072.680	(128.021)	944.659
De um a cinco anos	3.330.623	(337.475)	2.993.148	2.978.105	(260.066)	2.718.039
Mais de cinco anos	1.062.595	15.039	1.077.634	695.597	(17.023)	678.574
Total	5.705.383	(487.587)	5.217.796	4.746.382	(405.110)	4.341.272

NOTA 17 - IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

No período findo em 31 de março de 2015, calculada e reconhecida provisão do imposto da renda com uma taxa de 22,5% para o exercício de 2015, em base ao disposto pela Lei N° 20.780, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

Entre as principais modificações, encontra-se o aumento progressivo do Imposto de Primeira Categoria, alcançando 27%, a partir do ano 2018, se o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado” (*) é escolhido. Alternativamente, se a Sociedades escolhe o “Sistema de Tributação de Renda Atribuída” (*), a taxa máxima poderia ir até 25% desde o ano 2017.

Sendo LATAM Airlines Group S.A. uma sociedade anônima aberta, aplica-se como regra geral o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado”, a menos que uma futura Assembleia Extraordinária de Acionistas da Sociedade determine por um mínimo de 2/3 opte pelo “Sistema de Tributação de Renda Atribuída”. Esta decisão deve ser tomada o mais tardar, no último trimestre de 2016.

Os efeitos da atualização dos ativos e passivos por impostos diferidos de acordo da mudança de taxas introduzida pela Lei N° 20.780 em função de seu período de reverso, foram contabilizados no resultado do exercício. O efeito sobre o resultado foi de MR\$ 341.656, este efeito é explicado por um aumento nos ativos por impostos diferidos por MR\$ 231, um aumento nos passivos por

impostos diferidos por MR\$ 385.821 e um aumento no patrimônio líquido de impostos diferidos MR\$ 11.473. O efeito líquido no balanço foi um aumento passivo por impostos diferidos de MR\$ 385.590.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são compensados se houver direito legal à compensação dos ativos e passivos fiscais relacionado à mesma entidade e autoridade fiscal.

(*) O Sistema de Tributação Parcialmente Integrado é um dos regimes tributários aprovados na Reforma Tributária antes indicada, que é baseado na tributação pela percepção dos lucros e Atribuído ao Sistema de Imposto de Renda, e baseado na tributação pelo lucro.

(a) Impostos correntes

(a.1) A composição dos ativos por impostos correntes é a seguinte:

	Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total ativos	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos)	146.134	182.619	-	-	146.134	182.619
Outros créditos a recuperar	91.460	84.882	79.010	46.916	170.470	131.798
Total ativos por impostos correntes	<u>237.594</u>	<u>267.501</u>	<u>79.010</u>	<u>46.916</u>	<u>316.604</u>	<u>314.417</u>

(a.2) A composição dos passivos por impostos correntes é a seguinte:

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total passivos	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Provisão de imposto da renda	62.508	44.390	-	-	62.508	44.390
Provisão de imposto adicional	2.454	3.127	-	-	2.454	3.127
Total passivos por impostos correntes	<u>64.962</u>	<u>47.517</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.962</u>	<u>47.517</u>

(b) Impostos diferidos

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

Origem	Ativos		Passivos	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Depreciações	(72.510)	(62.886)	2.871.962	2.252.365
Ativos em leasing	(301.825)	(272.146)	240.517	221.309
Amortizações	(112.979)	(84.334)	376.892	340.923
Provisões	1.080.817	1.105.386	229.972	172.855
Remensuração de instrumentos financeiros	1.023	717	(38.153)	(33.298)
Prejuízos fiscais	533.654	402.598	(1.995.296)	(1.517.168)
Reavaliação ativo fixo	-	-	(15.937)	(15.935)
Intangíveis	-	-	1.389.924	1.389.923
Outros	(10.012)	(7.404)	(4.084)	(16.933)
Total	1.118.168	1.081.931	3.055.797	2.794.041

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

Movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos:

(a) De 1 de janeiro a 31 de março de 2014 (Não Auditado)

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Varição	Outros	Ajuste por	Saldo final
	Ativo (passivo)	em resultado consolidado	em outros resultados abrangentes	cambial		a converção	Ativo (passivo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Depreciações	(1.346.988)	(27.581)	-	(2.519)	-	47.071	(1.330.017)
Ativos em leasing	(453.907)	(11.265)	-	(2.301)	-	16.009	(451.464)
Amortizações	(291.319)	(19.846)	-	(1.358)	-	10.815	(301.708)
Provisões	1.230.430	(98.031)	-	37.411	-	(39.190)	1.130.620
Remensuração de instrumentos financeiros	37.646	(8.297)	4.515	939	-	(1.157)	33.646
Prejuízos fiscais (*)	1.292.009	203.569	-	9.842	-	(53.124)	1.452.296
Revalorização ativo fixo	43.441	(2.923)	-	4.343	-	(1.538)	43.323
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	(49.360)	-	49.362	(1.389.921)
Outros	25.281	(19.653)	-	16.500	(2.034)	(634)	19.460
Total	(853.330)	15.973	4.515	13.497	(2.034)	27.614	(793.765)

(b) De 1 de abril a 31 de dezembro de 2014

	Saldo inicial Ativo (passivo)	Reconhecimento em resultado consolidado	Reconhecimento em outros resultados abrangentes	Varição cambial	Efeito das mudanças nas taxas de imposto	Outros	Ajuste por a conversão	Saldo final Ativo (passivo)
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Depreciações	(1.330.017)	(144.273)	-	11.194	(513.120)	-	(339.034)	(2.315.250)
Ativos em leasing	(451.464)	128.476	-	10.229	(97.870)	-	(82.827)	(493.456)
Amortizações	(301.708)	(31.741)	-	6.036	(36.506)	-	(61.339)	(425.258)
Provisões	1.130.620	(129.447)	-	(166.244)	(49.612)	-	147.214	932.531
Remensuração de instrumentos financeiros	33.646	(122.680)	113.191	(4.169)	8.559	-	5.468	34.015
Prejuízos fiscais (*)	1.452.296	118.620	-	(43.738)	372.102	(32.1033)	34.1519	1.919.766
Revalorização ativo fixo	43.323	(10.180)	-	(19.294)	-	-	2.086	15.935
Intangíveis	(1.389.921)	-	-	219.350	-	-	(219.352)	(1.389.923)
Outros	19.460	46.217	-	(80.374)	(13.736)	33.354	4.608	9.529
Total	(793.765)	(145.008)	113.191	(67.010)	(330.183)	(287.679)	(20.1657)	(1.712.111)

(c) De 1 de janeiro a 31 de março de 2015 (Não Auditado)

	Saldo inicial Ativo (passivo)	Reconhecimento em resultado consolidado	Reconhecimento em outros resultados abrangentes	Varição cambial	Efeito das mudanças nas taxas de imposto	Outros	Ajuste por a conversão	Saldo final Ativo (passivo)
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Depreciações	(2.315.250)	(145.827)	-	13.186	-	-	(496.581)	(2.944.472)
Ativos em leasing	(493.456)	35.932	-	12.046	-	-	(96.865)	(542.343)
Amortizações	(425.258)	14.119	-	7.112	-	-	(85.844)	(489.871)
Provisões	932.531	(50.616)	-	(195.795)	-	-	164.725	850.845
Remensuração de instrumentos financeiros	34.015	64.528	(61.325)	(4.908)	-	-	6.865	39.175
Prejuízos fiscais (*)	1.919.766	239.732	-	(51.512)	-	-	420.964	2.528.950
Revalorização ativo fixo	15.935	19.761	-	(22.721)	-	-	2.962	15.937
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	258.340	-	-	(258.340)	(1.389.923)
Outros	9.529	(23.941)	-	4.366	-	3.972	144	(5.930)
Total	(1.712.111)	153.688	(61.325)	20.114	-	3.972	(34.1970)	(1.937.632)

(*) Em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), criado na Lei nº 11.941/09 y à Medida Provisoria nº 651/2014, aprovado pelo Congresso Nacional e convertida na Lei nº 13.043 / 14, inciso VIII, do artigo 33, e em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a TAM Linhas Aéreas S.A. beneficiou-se da medida que estabelece que os contribuintes podem antecipar pagando seu passivo fiscal corrente utilização de créditos próprios relativos a prejuízos fiscais em um máximo de 70% do total da dívida, e pagar os outros 30% em dinheiro.

Considerando o acima exposto, durante o ano comercial 2014 a sociedade TAM Linhas Aéreas S.A. diminuiu seus passivos associados com o programa REFIS usando seus ativos por impostos diferidos relacionados com a sua perda fiscal de MR\$ 321.033, isto não gerou nenhum efeito sobre as Despesas com impostos sobre os lucros.

Impostos diferidos não reconhecidos

Em 31 de
março deEm 31 de
dezembro de20152014

MR\$

MR\$

Não Auditado

Prejuízos fiscais

-

7.387

Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos

-

7.387

Os ativos por impostos diferidos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de benefícios fiscais futuros. Durante o ano comercial de 2015, a Sociedade reconheceu ativos por impostos diferidos (MR\$ 7.387 em 31 de dezembro de 2014 correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 30.865 em 31 de dezembro de 2014) para compensar em exercícios futuros contra benefícios fiscais.

As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Despesas com impostos corrente		
Despesas com imposto corrente	85.515	45.440
Ajustes ao impostos corrente do exercício anterior	571	-
Despesa líquida total com imposto corrente	<u>86.086</u>	<u>45.440</u>
Despesa com impostos diferidos		
Despesa sobre impostos diferidos relativos à criação e reversão de diferenças temporárias	(153.689)	(18.971)
Reduções (aumentos) do valor de impostos diferidos ativos por avaliação de recuperação	-	2.999
Despesa líquida total com impostos diferidos	<u>(153.689)</u>	<u>(15.972)</u>
Despesa com impostos de renda	<u>(67.603)</u>	<u>29.468</u>

Composição da despesa (receita) com imposto de renda:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no exterior	82.344	44.146
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no país (Chile)	3.743	1.294
Despesa com impostos correntes, líquido, total	<u>86.087</u>	<u>45.440</u>
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior	(95.344)	88.180
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile)	(58.346)	(104.152)
Despesa com impostos diferidos, líquido, total	<u>(153.690)</u>	<u>(15.972)</u>
Despesa com impostos de renda	<u>(67.603)</u>	<u>29.468</u>

Lucro antes de impostos pela alíquota de imposto no Chile (21%)

	Para os períodos findos em 31 de março de		Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	%	%
	Não Auditado		Não Auditado	
Despesas com impostos utilizando a alíquota legal	(41.010) (*)	(13.654)	22,50 (*)	20,00
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	2.982	(4.108)	(1,64)	6,02
Efeito tributário de receitas não tributáveis	(86.672)	(67.761)	47,55	99,22
Efeito tributário de despesas não dedutíveis	51.598	114.591	(28,31)	(167,80)
Outros incrementos (diminuições) em débito por impostos legais	5.499	400	(3,02)	(0,59)
Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal	(26.593)	43.122	14,58	(63,15)
Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva	(67.603)	29.468	37,08	(43,15)

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015. Assim, em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade reconheceu uma perda MR\$ 341.656, como resultado do aumento da taxa.

Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Efeito por imposto diferido dos componentes de outros resultados abrangentes	(61.325)	4.515
Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	(2.046)	(2.034)

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	4.573.037	3.711.726
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	1.793	3.161
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>500.589</u>	<u>600.415</u>
Total circulante	<u>5.075.419</u>	<u>4.315.302</u>
Não circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	23.331.663	19.551.452
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	-
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>91.357</u>	<u>75.242</u>
Total não circulante	<u>23.423.020</u>	<u>19.626.694</u>

a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Empréstimos a exportadores	1.050.896	869.316
Empréstimos bancários	307.076	262.196
Obrigações garantidas	1.644.652	1.256.021
Outras Obrigações garantidas	<u>102.560</u>	<u>164.344</u>
Subtotal empréstimos bancários	3.105.184	2.551.877
Obrigações com o público	94.213	56.327
Arrendamentos financeiros	1.170.856	968.222
Outros empréstimos	<u>202.784</u>	<u>135.300</u>
Total circulante	4.573.037	3.711.726
Não circulante		
Empréstimos bancários	1.459.412	1.104.095
Obrigações garantidas	12.074.264	10.001.969
Outras Obrigações garantidas	<u>78.397</u>	<u>249.662</u>
Subtotal empréstimos bancários	13.612.073	11.355.726
Obrigações com o público	3.554.118	2.952.316
Arrendamentos financeiros	4.057.357	3.571.314
Outros empréstimos	<u>2.108.115</u>	<u>1.672.096</u>
Total não circulante	<u>23.331.663</u>	<u>19.551.452</u>
Total obrigações com instituições financeiras	<u><u>27.904.700</u></u>	<u><u>23.263.178</u></u>

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
<u>Tipo de moeda</u>		
Peso argentino	122.081	103.733
Real brasileiro	140.336	141.868
Peso chileno (U.F.)	860.388	498.340
Euro	-	1.453
Dólar norte americano	<u>26.781.895</u>	<u>22.517.784</u>
Total	<u><u>27.904.700</u></u>	<u><u>23.263.178</u></u>

Empréstimos e classificados pelo prazo do vencimento em 31 de março de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos a exportadores																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US \$	319.889	-	-	-	-	319.889	321.884	-	-	-	-	321.884	Em Vencimento	3,61	3,61
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	192.480	-	-	-	-	192.480	192.560	-	-	-	-	192.560	Em Vencimento	0,74	0,74
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US \$	176.440	-	-	-	-	176.440	176.520	-	-	-	-	176.520	Em Vencimento	0,61	0,61
97.006.000-6	BCI	Chile	US \$	320.800	-	-	-	-	320.800	321.419	-	-	-	-	321.419	Em Vencimento	0,90	0,90
97.951.000-4	HSBC	Chile	US \$	38.496	-	-	-	-	38.496	38.512	-	-	-	-	38.512	Em Vencimento	0,50	0,50
Empréstimos bancários																		
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	44.235	132.702	353.874	9.707	-	540.518	47.831	132.702	348.363	9.608	-	538.504	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	-	54.546	-	-	-	54.546	1.181	54.546	-	-	-	55.727	Mensal	31,00	31,00
0-E	BBVA	Argentina	ARS	-	65.456	-	-	-	65.456	898	65.456	-	-	-	66.354	Mensal	33,00	33,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	-	-	1.091.054	-	-	1.091.054	2.958	-	1.091.054	-	-	1.094.012	Trimestral	2,36	2,36
Obrigações garantidas																		
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	84.075	250.452	530.741	193.202	96.558	1.155.028	86.359	250.452	530.741	193.202	96.558	1.157.312	Trimestral	1,69	1,55
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	25.468	77.727	219.883	236.911	541.645	1.101.634	28.965	77.727	218.179	236.369	541.562	1.102.802	Trimestral	2,14	2,97
0-E	WELLS FARGO	EUA	US \$	97.799	296.018	808.916	838.151	2.041.671	4.082.555	111.661	296.018	711.435	791.641	1.993.583	3.904.338	Trimestral	2,26	1,59
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	53.689	162.950	450.410	474.405	999.857	2.141.311	58.661	162.950	417.585	458.369	979.698	2.077.263	Trimestral	2,26	1,51
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	16.579	50.077	137.530	143.410	214.490	562.086	17.487	50.080	129.905	140.206	212.649	550.327	Trimestral	1,34	0,80
0-E	BTMU	EUA	US \$	8.559	25.946	71.737	75.542	155.043	336.827	9.146	25.946	66.560	73.178	153.131	327.961	Trimestral	1,66	1,06
0-E	APPLEBANK	EUA	US \$	4.209	12.742	35.250	37.206	77.711	167.118	4.684	12.742	32.677	36.026	76.742	162.871	Trimestral	1,65	1,06
0-E	US BANK	EUA	US \$	45.679	138.602	381.367	399.107	1.069.117	2.033.872	55.126	138.602	317.544	368.009	1.034.452	1.913.733	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTS CHE BANK	EUA	US \$	14.892	45.412	121.866	80.203	221.163	483.536	16.781	45.412	121.869	80.200	221.163	485.425	Trimestral	3,27	3,27
0-E	NATIXS	França	US \$	33.825	103.410	294.629	291.970	836.027	1.559.861	35.776	103.410	294.626	291.973	836.027	1.561.812	Trimestral	1,89	1,85
0-E	HSBC	EUA	US \$	4.356	13.146	36.311	38.156	93.019	184.988	4.767	13.146	36.311	38.153	93.022	185.399	Trimestral	2,29	1,51
0-E	PK AirFinance	EUA	US \$	5.726	17.798	52.278	60.108	82.125	218.035	5.909	17.795	52.274	60.108	82.125	218.211	Trimestral	1,87	1,87
0-E	KFWIP EX-BANK	EUA	US \$	1.976	6.166	18.196	13.076	10.237	49.651	1.989	6.166	18.196	13.076	10.237	49.664	Trimestral	2,12	2,12
-	SWAP Aviones llegados	-	US \$	1.838	5.056	10.047	4.610	250	21.801	1.838	5.056	10.047	4.610	250	21.801	Trimestral	-	-
Outras obrigações garantidas																		
0-E	DVB BANK SE	EUA	US \$	25.388	77.047	78.397	-	-	180.832	25.513	77.047	78.397	-	-	180.957	Trimestral	2,00	2,02
Arrendamentos financeiros																		
0-E	ING	EUA	US \$	25.183	77.130	158.090	95.210	25.443	381.056	28.211	77.130	154.911	94.379	25.378	380.009	Trimestral	4,90	4,38
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	5.155	15.831	39.423	-	-	60.409	5.296	15.831	39.423	-	-	60.550	Trimestral	1,22	1,40
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	14.510	44.341	128.201	137.309	31.855	356.216	17.496	44.341	124.252	136.173	31.775	354.037	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US \$	47.360	145.079	392.694	171.086	6.179	762.398	52.329	145.079	385.265	170.255	6.169	759.097	Trimestral	5,36	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	30.797	94.524	271.307	163.961	23.961	584.550	32.840	94.524	265.475	163.005	23.912	579.756	Trimestral	4,13	6,67
0-E	WELLS FARGO	EUA	US \$	14.122	43.119	120.496	128.958	126.232	432.927	15.546	43.116	115.777	127.181	125.638	427.258	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANK SE	EUA	US \$	14.417	43.687	89.824	-	-	147.928	14.664	43.690	89.827	-	-	148.181	Trimestral	5,77	5,51
0-E	US BANK	EUA	US \$	895	36.642	-	-	-	37.537	895	36.642	-	-	-	37.537	Mensal	-	-
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US \$	2.785	6.410	6.724	-	-	15.919	2.842	6.410	6.724	-	-	15.976	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos																		
0-E	BOEING	EUA	US \$	-	-	726.622	-	-	726.622	-	14.301	726.622	-	-	740.923	Em Vencimento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US \$	-	62.107	534.357	601.946	245.191	1.443.601	4.571	62.107	534.357	601.946	245.191	1.448.172	Trimestral	6,00	6,00
Total				1.671.622	2.104.123	7.160.224	4.194.234	6.897.774	22.027.977	1.743.115	2.118.424	6.918.396	4.087.667	6.789.262	21.656.864			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de março de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAMS.A.e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais					Valores contábeis					Tipo de amortização	Tasa efectiva %	Tasa nominal %		
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma três anos	Mais de três a cinco anos				Mais de cinco anos	Total Valor contábil
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS				MRS	MRS
Empréstimos bancários																		
0-E	NEDERLANDS CHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US \$	353	1.091	3.160	3.564	3.664	11.832	414	1.091	3.160	3.564	3.664	11.893	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US \$	-	-	962.400	962.400	1.604.000	3.528.800	75.346	18.866	972.249	973.192	1.608.677	3.648.330	Em Vencimento	7,90	7,45
Arrendamentos financeiros																		
0-E	AFS INVESTMENT IXLIC	EUA	US \$	6.063	18.712	53.946	60.368	18.927	158.016	6.807	18.715	53.943	60.368	18.927	158.760	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US \$	10.375	31.993	81.977	49.349	18.244	191.938	10.721	31.993	81.980	49.352	18.244	192.290	Mensal	1,43	1,43
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US \$	8.674	95.476	-	-	-	104.150	8.822	95.476	-	-	-	104.298	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US \$	4.812	24.060	-	-	-	28.872	4.985	24.060	-	-	-	29.045	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	Alemania	US \$	10.025	20.050	-	-	-	30.075	10.108	20.050	-	-	-	30.158	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK SE	EUA	US \$	632	1.479	2.043	-	-	4.154	638	1.479	2.043	-	-	4.160	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US \$	11.449	34.890	64.503	-	-	110.842	11.619	34.893	64.503	-	-	111.015	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemania	US \$	11.154	32.596	53.192	43.802	11.446	152.190	11.430	32.596	53.192	43.802	11.446	152.466	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US \$	5.916	25.433	68.629	77.618	261.276	438.872	7.860	25.433	68.629	77.618	261.279	440.819	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	P K AIRFINANCEUS, INC.	EUA	US \$	3.930	12.117	61.218	-	-	77.265	4.077	12.117	61.218	-	-	77.412	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAP OULEASINGS .A.	Luxemburgo	US \$	1.309	3.763	8.944	7.558	41.194	62.768	1.428	3.763	8.944	7.558	41.194	62.887	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US \$	25.225	77.451	220.675	242.759	512.879	1.078.989	30.197	77.454	220.675	242.759	512.882	1.083.967	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBMS .A	Brasil	BRL	847	2.541	5.896	-	-	9.284	850	2.541	5.813	-	-	9.204	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	610	1.922	2.788	-	-	5.320	610	1.922	2.791	-	-	5.323	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIETE GENERALE	França	BRL	334	1.001	2.669	26	-	4.030	330	998	2.650	26	-	4.004	Mensal	12,60	12,60
Outros empréstimos																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	80.431	41.374	-	-	-	121.805	80.431	41.374	-	-	-	121.805	Mensal	4,23	4,23
Total				182.139	425.949	1.592.040	1.447.444	2.471.630	6.119.202	266.673	444.821	1.601.790	1.458.239	2.476.313	6.247.836			
Total consolidado				1.853.761	2.530.072	8.752.264	5.641.678	9.369.404	28.147.179	2.009.788	2.563.245	8.520.186	5.545.906	9.265.575	27.904.700			

Empréstimos classificadas pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2014

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos a exportadores																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	265.620	-	-	-	-	265.620	265.774	-	-	-	-	265.774	Em Vencimento	0,40	0,40
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	119.529	-	-	-	-	119.529	119.635	-	-	-	-	119.635	Em Vencimento	0,34	0,34
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	146.091	-	-	-	-	146.091	146.149	-	-	-	-	146.149	Em Vencimento	0,52	0,52
97.006.000-6	BCI	Chile	US\$	265.620	-	-	-	-	265.620	265.992	-	-	-	-	265.992	Em Vencimento	0,47	0,47
76.645.030-K	ITAU	Chile	US\$	39.843	-	-	-	-	39.843	39.891	-	-	-	-	39.891	Em Vencimento	0,65	0,65
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	31.874	-	-	-	-	31.874	31.874	-	-	-	-	31.874	Em Vencimento	0,50	0,50
Empréstimos bancários																		
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	37.830	113.486	302.631	46.130	-	500.077	41.283	113.486	297.919	45.652	-	498.340	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	-	46.595	-	-	-	46.595	324	46.595	-	-	-	46.919	Mensal	31,00	31,00
0-E	BBVA	Argentina	ARS	-	55.913	-	-	-	55.913	900	55.913	-	-	-	56.813	Mensal	33,00	33,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	751.617	-	-	751.617	2.465	-	751.617	-	-	754.082	Trimestral	2,33	2,33
Obrigações garantidas																		
0-E	CREDITAGRICOLE	França	US\$	45.753	139.870	280.479	165.240	95.312	726.654	47.134	139.870	280.479	165.240	95.312	728.035	Trimestral	1,68	1,43
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	20.758	63.762	180.106	195.164	473.112	932.902	23.746	63.762	178.624	194.665	473.011	933.808	Trimestral	2,13	2,04
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	80.618	244.014	666.812	690.909	1.778.589	3.460.942	92.359	244.014	583.854	650.838	1.734.647	3.305.712	Trimestral	2,26	1,57
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	44.157	134.109	370.516	390.278	878.084	1.817.144	48.221	134.109	342.631	376.503	859.955	1.761.419	Trimestral	2,24	1,49
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	13.618	41.291	113.276	118.127	192.710	479.022	14.391	41.291	106.734	115.314	190.925	468.655	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	7.036	21.361	59.023	62.136	136.369	285.925	7.538	21.361	54.604	60.086	134.584	278.173	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLEBANK	EUA	US\$	3.442	10.497	29.003	30.589	68.283	141.814	3.846	10.497	26.812	29.566	67.377	138.098	Trimestral	1,63	1,03
0-E	US BANK	EUA	US\$	37.606	114.110	313.979	328.585	927.356	1.721.636	45.604	114.110	259.752	301.861	895.862	1.617.189	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	12.091	37.269	105.693	65.675	191.725	412.453	13.786	37.269	105.693	65.677	191.725	414.150	Trimestral	3,25	3,25
0-E	NATIXIS	França	US\$	25.869	79.173	225.469	231.897	644.118	1.206.526	27.300	79.173	225.469	231.897	644.118	1.207.957	Trimestral	1,86	1,81
0-E	HSBC	EUA	US\$	3.559	10.843	29.880	31.396	81.051	156.729	3.915	10.843	29.880	31.396	81.051	157.085	Trimestral	2,29	1,48
0-E	PK Air Finance	EUA	US\$	4.662	14.482	42.536	48.906	74.607	185.193	4.808	14.482	42.536	48.906	74.607	185.339	Trimestral	1,86	1,86
0-E	KFW IP EX-BANK	EUA	US\$	1.623	5.007	14.790	11.512	9.801	42.733	1.628	5.007	14.790	11.512	9.801	42.738	Trimestral	2,10	2,10
-	SWAP Aviones llegados	-	US\$	1.580	4.375	8.853	4.404	417	19.629	1.580	4.375	8.853	4.404	417	19.629	Trimestral	-	-
Otras obligaciones garantidas																		
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	20.923	63.422	86.305	-	-	170.650	21.037	63.425	86.305	-	-	170.767	Trimestral	2,00	2,00
0-E	CREDITAGRICOLE	EUA	US\$	19.813	59.440	163.356	-	-	242.609	20.442	59.440	163.356	-	-	243.238	Trimestral	1,73	1,73
Arrendamentos financeiros																		
0-E	ING	EUA	US\$	20.570	63.180	138.231	82.743	31.359	336.083	23.252	63.180	135.426	81.952	31.266	335.076	Trimestral	4,84	4,33
0-E	CREDITAGRICOLE	França	US\$	4.199	12.954	37.067	-	-	54.220	4.324	12.954	37.067	-	-	54.345	Trimestral	1,20	1,20
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	11.711	36.276	104.660	117.343	36.666	306.656	14.301	36.276	101.268	116.254	36.555	304.654	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	38.645	118.844	332.370	169.883	10.165	669.907	43.073	118.844	325.639	168.987	10.144	666.687	Trimestral	5,35	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	25.120	77.319	221.702	156.163	28.814	509.118	26.894	77.319	216.494	155.178	28.740	504.625	Trimestral	4,14	3,68
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	11.616	35.389	98.922	105.881	118.267	370.075	12.829	35.389	94.853	104.293	117.643	365.007	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANKS SE	EUA	US\$	11.839	35.978	86.504	-	-	134.321	12.072	35.978	86.504	-	-	134.554	Trimestral	1,89	1,89
0-E	US BANK	EUA	US\$	744	31.080	-	-	-	31.824	744	31.080	-	-	-	31.824	Mensal	-	-
0-E	BANCOF AMERICA	EUA	US\$	1.708	5.443	7.358	-	-	14.509	1.764	5.443	7.358	-	-	14.565	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos																		
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	476.806	-	-	476.806	9.509	-	476.806	-	-	486.315	Em Vencimento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	-	-	435.904	491.041	268.345	1.195.290	3.984	-	435.904	491.041	268.345	1.199.274	Trimestral	6,00	6,00
Total				1.375.667	1.675.482	5.683.848	3.544.002	6.045.150	18.324.149	1.444.368	1.675.485	5.477.227	3.451.222	5.946.085	17.994.387			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: TAMS.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Tasa efetiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos bancários																		
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERINGMAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	287	890	2.579	2.906	3.421	10.083	337	892	2.579	2.906	3.421	10.135	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público																		
0-E	THEBANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	796.860	-	2.124.960	2.921.820	32.347	23.980	808.486	12.173	2.131.656	3.008.642	Em Vencimento	7,99	7,19
Arrendamentos financeiros																		
0-E	AFS INVESTMENTIXLLC	EUA	US\$	4.951	15.278	44.040	49.286	22.230	135.785	5.589	15.278	44.040	49.286	22.230	136.423	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	8.471	26.126	71.903	40.539	20.357	167.396	8.773	26.126	71.903	40.539	20.357	167.698	Mensal	1,42	1,42
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	7.182	86.236	-	-	-	93.418	7.310	86.236	-	-	-	93.546	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	3.984	11.953	11.953	-	-	27.890	4.160	11.953	11.953	-	-	28.066	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANKSE	Alemania	US\$	8.301	24.902	-	-	-	33.203	8.394	24.902	-	-	-	33.296	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANKSE	EUA	US\$	523	1.434	2.005	-	-	3.962	529	1.434	2.005	-	-	3.968	Mensal	1,68	1,68
0-E	GENERALELECTRIC CAPITALCORPORATION	EUA	US\$	6.099	28.663	63.114	-	-	97.876	6.231	28.663	63.114	-	-	98.008	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFWIPX-BANK	Alemania	US\$	8.622	27.999	47.910	35.952	14.152	134.635	8.869	27.999	47.910	35.952	14.152	134.882	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATXS	França	US\$	7.668	17.810	55.746	63.013	226.816	371.053	10.742	17.810	55.746	63.013	226.816	374.127	Trimestral/Semestral	3,87	3,87
0-E	PKAIRFINANCEUS, INC.	EUA	US\$	3.209	9.894	54.080	-	-	67.183	3.336	9.894	54.080	-	-	67.310	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAPOU LEASINGS A.	Luxemburgo	US\$	1.105	3.182	7.562	6.391	34.836	53.076	1.211	3.182	7.562	6.391	34.836	53.182	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	20.615	63.374	180.550	198.639	450.837	914.015	22.774	63.374	180.550	198.639	450.837	916.174	Trimestral	3,06	3,58
0-E	BANCO DELAGELANDEN BRASIL S.A	Brasil	BRL	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-	21	Mensal	11,70	11,70
0-E	BANCO IBMS A	Brasil	BRL	847	2.542	6.678	72	-	10.139	242	2.542	6.917	72	-	9.773	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIALS ERVICE	Brasil	BRL	598	1.878	3.445	-	-	5.921	380	1.878	3.663	-	-	5.921	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIETE AIR FRANCE	França	EUR	303	-	-	-	-	303	1.453	-	-	-	-	1.453	Mensal	6,82	6,82
0-E	SOCIETE GENERALE	França	BRL	335	1.001	2.669	359	-	4.364	218	1.001	2.773	359	-	4.351	Mensal	11,60	11,60
Outros empréstimos																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	80.432	41.373	-	-	-	121.805	80.432	41.373	-	-	-	121.805	Mensal	4,23	4,23
Total				163.532	364.535	1.351.094	397.157	2.897.609	5.173.927	203.348	388.517	1.363.281	409.330	2.904.305	5.268.781			
Total consolidado				1.539.199	2.040.017	7.034.942	3.941.159	8.942.759	23.498.076	1.647.716	2.064.002	6.840.508	3.860.552	8.850.390	23.263.168			

b) Instrumentos derivativos não designados como *hedge*

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total derivativos não designados como hedge	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Derivativos de taxas de juros não registrados como hedge	1.793	3.161	-	-	1.793	3.161
Total derivativos não designados como hedge	<u>1.793</u>	<u>3.161</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.793</u>	<u>3.161</u>

c) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total derivativos designados como hedge	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Juros incorridos desde a última data de pagamento de swap de taxas de juros	15.636	13.741	-	-	15.636	13.741
Valor justo de derivativos de taxa de juros	96.930	70.110	91.357	75.242	188.287	145.352
Valor justo de derivativos de combustível	253.791	417.642	-	-	253.791	417.642
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira	134.232	98.922	-	-	134.232	98.922
Total derivativos designados como hedge	<u>500.589</u>	<u>600.415</u>	<u>91.357</u>	<u>75.242</u>	<u>591.946</u>	<u>675.657</u>

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/(passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Forward de moeda CLP/US\$ (7)		
Cross currency swap (CCS) (1)	(140.042)	(103.066)
Opções de taxas de juros (2)	-	3
Swaps de taxas de juros (3)	(197.539)	(156.073)
Collars de combustível (4)	(131.775)	(87.049)
Swap de combustível (5)	(104.282)	(325.857)
Forward de moeda CLP/US\$ (6)	32.112	-
Forward de moeda R\$/US\$ (7)	30.944	-

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e o taxa de cambio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa e valor justo.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves e créditos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (6) Cobrem investimentos denominados em pesos chilenos frente a variações na taxa de câmbio dólar norte americano–peso chileno, com o propósito de assegurar o investimento em dólares. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Cobrem a exposição ao risco da taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada, principalmente, pela flutuação da taxa de câmbio R\$/US\$. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.

Durante os exercícios demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 9 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência de até 12 anos. Os *hedges* de investimentos impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante US\$.

Durante os exercícios apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

O montante de resultados abrangentes durante e exercícios e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante e exercícios, são os seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o exercício	238.983	(64.636)
Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o exercício	(325.661)	(56.997)

NOTA 19 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Circulante		
(a) Fornecedores e outras contas a pagar	3.337.513	3.177.142
(b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras	1.026.089	778.992
Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	<u><u>4.363.602</u></u>	<u><u>3.956.134</u></u>

(a) Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Fornecedores	2.469.480	2.454.608
Passivos de arrendamento	88.393	99.135
Outras contas a pagar	779.640	623.400
Total	<u><u>3.337.513</u></u>	<u><u>3.177.143</u></u>

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Taxas de embarque	570.883	513.345
Combustível	533.923	770.588
Taxas aeroportuárias e de sobrevoos	301.343	271.227
Outras despesas com pessoal	286.766	303.458
Fornecedores de compras técnicas	204.751	172.119
Assessorias e serviços profissionais	191.861	173.835
Handling e ground handling	176.780	147.427
Serviços de terra	158.915	125.115
Publicidade	136.555	145.786
Arrendamentos, manutenções e serviços IT	101.876	90.388
Arrendamentos de aviões e motores	88.393	99.135
Serviços de bordo	80.742	65.454
Tripulação	50.443	32.945
Manutenção	49.644	39.198
Cumprimento de metas	45.281	32.398
Companhias Aéreas	44.485	2.412
Sistemas de distribuição	26.136	8.747
Seguros de aviação	23.544	12.614
Comunicações	20.002	17.125
Outros	245.191	153.829
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>3.337.514</u>	<u>3.177.145</u>

(b) Passivos incorridos:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Despesas com pessoal provisionadas	437.228	346.321
Manutenção de aeronaves e motores	404.972	323.913
Contas a pagar a pessoal (*)	101.440	43.580
Outros passivos provisionados	82.449	65.178
Total passivos incorridos	<u>1.026.089</u>	<u>778.992</u>

(*) Participação nos lucros e bônus (Nota 22 letra b)

NOTA 20 - OUTRAS PROVISÕES

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não		Não		Não	
Provisão por contingências (1)						
Contingências fiscais	1.027	850	1.616.072	1.613.299	1.617.099	1.614.149
Contingências cíveis	33.340	31.529	126.389	125.784	159.729	157.313
Contingências trabalhistas	1.758	587	57.250	61.263	59.008	61.850
Outros	-	-	42.447	40.775	42.447	40.775
Provisão investigação						
Comissão Europeia (2)	-	-	28.311	26.559	28.311	26.559
Total outras provisões (3)	<u>36.125</u>	<u>32.966</u>	<u>1.870.469</u>	<u>1.867.680</u>	<u>1.906.594</u>	<u>1.900.646</u>

(1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e critérios fiscais relacionado com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa como judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a sociedade.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a sociedade.

A dotação das provisões se reconhece no demonstrações do resultado consolidado em despesas com administração ou despesa com imposto sobre os lucros, conforme corresponda.

- (2) Provisão constituída para processos levados a cabo pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios, devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

Movimento de provisões:

	Contingências	Investigação Comissão Europeia (*)	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	2.667.645	26.586	2.694.231
Aumento nas provisões	7.091	-	7.091
Provisão utilizada	(7.732)	-	(7.732)
Diferença de conversão filiais	93.080	-	93.080
Reversão de provisão	(90.327)	-	(90.327)
Variação cambial	(416)	(66)	(482)
Diferença de conversão	(90.718)	(901)	(91.619)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>2.578.623</u>	<u>25.619</u>	<u>2.604.242</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2014	2.578.623	25.619	2.604.242
Aumento nas provisões	95.845	-	95.845
Provisão utilizada	(57.225)	-	(57.225)
Diferença de conversão filiais	(403.056)	-	(403.056)
Reversão de provisão	(709.826)	-	(709.826)
Variação cambial	(2.103)	(3.107)	(5.210)
Diferença de conversão	371.829	4.048	375.877
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	<u>1.874.087</u>	<u>26.560</u>	<u>1.900.647</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	1.874.087	26.560	1.900.647
Aumento nas provisões	21.604	-	21.604
Provisão utilizada	(2.985)	-	(2.985)
Diferença de conversão filiais	(340.081)	-	(340.081)
Reversão de provisão	(22.204)	-	(22.204)
Variação cambial	(910)	(3.370)	(4.280)
Diferença de conversão	348.773	5.121	353.894
Saldos finais em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	<u>1.878.284</u>	<u>28.311</u>	<u>1.906.595</u>

Os saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao “Fundo Aeroviário” (FA), pelo valor de MMR\$ 238, foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a cobrar o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo juiz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessita fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou em esta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil. A etapa processual em 31 de março de 2015 está divulgado na Nota 30 no N° Rol da causa 2001.51.01.012530-3.

- (*) Provisão por Investigação Comissão Europeia
- (a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em no ano 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que fora levada a cabo de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. O início deste processo foi informado como fato relevante de data 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação global feita pelas autoridades norte americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolinhas Brasileiras S.A. (“ABSA”) foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado “*Plea Agreement*”, com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação de fato relevante de data 21 de janeiro de 2009.
- (b) Conforme Fato Relevante de data de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a “Decisão”) sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia sobre livre concorrência em contra onze (11) companhias aéreas, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e sua controlada Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, CathayPacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.
- (c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de € 8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.
- (d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia. A etapa processual em 31 de março de 2015 está divulgado na Nota 30 no ponto (ii) julgamentos recebido pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas no Tribunal Comissão Europeia.

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Receitas diferidas (*)	7.006.179	6.814.192	1.102.635	943.889	8.108.814	7.758.081
Impostos sobre vendas	190.504	101.361	-	-	190.504	101.361
Retenção	108.745	139.628	-	-	108.745	139.628
Outros impostos	37.017	50.149	-	-	37.017	50.149
Outros passivos	41.017	27.592	-	127	41.017	27.719
Total outros passivos não financeiros	<u>7.383.462</u>	<u>7.132.922</u>	<u>1.102.635</u>	<u>944.016</u>	<u>8.486.097</u>	<u>8.076.938</u>

(*) Nota 2.20.

O saldo compreende, principalmente, à receitas diferidas por serviços não prestados aos programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito por LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumulam quilômetros LANPASS cada vez que voar em LAN, TAM, nas companhias membros de oneworld® e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa de todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Multiplus Fidelidade.

Multiplus é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar atividades de acumulação e troca dos pontos. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, arrendamento de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

NOTA 22 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Provisão para plano de aposentadorias	140.777	97.012
Provisão para planos por demissões	21.522	14.758
Outras obrigações	96.227	85.060
Total provisões para benefícios a empregados	<u>258.526</u>	<u>196.830</u>

(a) Movimentação da provisão para planos de aposentadoria, demissões e outras prestações:

	Saldo inicial	Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	Benefício pagos	Variações cambial	Mudança do modelo	Saldo final
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
De 1 de janeiro a 31 de março 2014 (Não Auditado)	106.977	6.791	(102)	(3.924)	-	109.742
De 1 de abril a 31 de dezembro 2014	109.742	(3.666)	(5.955)	21.936	74.773	196.830
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	196.830	22.138	(3.522)	43.080	-	258.526

(b) Provisão para benefícios, curto prazo:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Participação nos lucros e bonificações (*)	<u>101.440</u>	<u>43.580</u>

(*) Contas a pagar a pessoal (Nota 19 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Salários e remunerações	1.292.753	960.916
Benefícios de curto prazo a empregados	146.045	281.997
Benefícios por demissões	65.783	29.856
Outras despesas com pessoal	147.773	145.806
Total	<u>1.652.354</u>	<u>1.418.575</u>

NOTA 23 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Manutenção de aeronaves e motores	1.518.481	1.344.866
Financiamento frota (JOL)	192.249	157.109
Provisão para férias e gratificações	30.001	25.486
Outras contas a pagar	-	5.166
Outros passivos	1.460	1.206
Total contas a pagar, não circulantes	<u>1.742.191</u>	<u>1.533.833</u>

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso dos mercados financeiros para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O capital da Sociedade em 31 de março de 2015 é de MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações (MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações em 31 de dezembro de 2014) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

(b) Ações autorizadas e pagas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente:

Movimento ações autorizadas	Nro. de ações			
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2014	551.847.819			
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2014	-			
Ações autorizadas em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>			
Ações autorizadas em 1 de abril de 2014	551.847.819			
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014	-			
Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014	<u>551.847.819</u>			
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2015	551.847.819			
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2015	-			
Ações autorizadas em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>			

Movimento ações totalmente pagas	Nro. de ações	Valor movimento de ações (1) MR\$	Custo emissão e colocação de ações (2) MR\$	Capital Pago MR\$
Ações pagas em 1 de janeiro de 2014	535.243.229	4.947.152	(11.999)	4.935.153
Remate ações aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	<u>10.304.590</u>	<u>369.732</u>	<u>-</u>	<u>369.732</u>
Ações pagas em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>545.547.819</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>
Ações pagas em 1 de abril de 2014	545.547.819	5.316.884	(11.999)	5.304.885
Não existem movimentos de ações pagas em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-
Ações pagas em 31 de dezembro de 2014	<u>545.547.819</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>
Ações pagas em 1 de janeiro de 2015	545.547.819	5.316.884	(11.999)	5.304.885
Não existem movimentos de ações pagas em 31 de março de 2015	-	-	-	-
Ações pagas em 31 de março de 2015 (Não Auditado)	<u>545.547.819 (3)</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>

(1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.

(2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.

- (3) Em 31 de março de 2015 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas para planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 33 (a)).

(c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2015, a Sociedade não possui ações em tesouraria, o remanescente de MR\$ (307) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil de estas, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Segundo ata da Assembleia Extraordinária de Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em tesouraria.

(d) Reserva de pagamentos baseados em ações

Movimentação da Reserva de pagamentos baseados em ações:

Periodos	Saldo inicial	Plano de opções de ações	Imposto diferido	Imposto diferido	Saldo final
				por efeito tributário por mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*)	
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
De 1 de janeiro a 31 de março 2014 (Não Auditado)	42.961	10.390	(2.034)	-	51.317
De 1 de abril a 31 de dezembro 2014	51.317	23.644	(5.930)	(6.160)	62.871
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	62.871	8.154	(2.046)	-	68.979

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto da Renda a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

O efeito sobre o imposto diferido, calculado sobre a reserva de pagamentos baseados em ações, pela modificação da taxa de impostos acima mencionados, foi um débito em patrimônio líquido de MR \$ 6.160.

Estas reservas tem relação com os “Pagamentos baseados em ações”, descritos na Nota 33.

(e) Outras reservas várias

Movimentação das Outras reservas várias:

Periodos	Saldo inicial	Transações	Reservas legais	Saldo final
		com não controladores		
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
De 1 de janeiro a 31 de março 2014 (Não Auditado)	5.465.465	2.342	(1.138)	5.466.669
De 1 de abril a 31 de dezembro 2014	5.466.669	(48.960)	(3.382)	5.414.327
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	5.414.327	-	5.534	5.419.861

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1)	5.483.231	5.483.231
Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2)	4.643	4.643
Transações com não controladores (3)	(57.099)	(57.099)
Custo de emissão e colocação de ações	(11.967)	(11.967)
Outras	1.053	(4.481)
Total	<u>5.419.861</u>	<u>5.414.327</u>

- (1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquiridas por Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e por Holdco II S.A. (Sob o Exchange Offer), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção, e do valor justo de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.
- (2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular Nro. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.
- (3) O saldo em 31 de março de 2015, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MR\$ (6.126), a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolinhas Brasileiras S.A. por MR\$ (2.013) e a aquisição de participação minoritária da Aerolane S.A. por Lan Pax Group S.A. por um montante de MR\$ 48.960 através da Holdco Ecuador S.A.

f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

Movimentação das Reservas com efeito no outros resultados abrangentes:

	Reservas por diferenças de câmbio na conversão	Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	570.986	(46.261)	524.725
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	(68.596)	(68.596)
Imposto diferido	-	5.310	5.310
Imposto diferido por efeito tributário mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*)	-	-	-
Diferença de conversão filiais	346.347	-	346.347
Diferença de conversão	(441.408)	-	(441.408)
Saldos finais em 31 de março 2014 (Não Auditado)	<u>475.925</u>	<u>(109.547)</u>	<u>366.378</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2014	475.925	(109.547)	366.378
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	(340.984)	(340.984)
Imposto diferido	-	95.679	95.679
Imposto diferido por efeito tributário mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*)	-	17.632	17.632
Diferença de conversão filiais	(1.813.245)	-	(1.813.245)
Diferença de conversão	1.844.390	-	1.844.390
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	<u>507.070</u>	<u>(337.220)</u>	<u>169.850</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	507.070	(337.220)	169.850
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	242.534	242.534
Imposto diferido	-	(62.511)	(62.511)
Diferença de conversão filiais	(2.037.713)	-	(2.037.713)
Diferença de conversão	2.198.401	-	2.198.401
Saldos finais em 31 de março 2015 (Não Auditado)	<u>667.758</u>	<u>(157.197)</u>	<u>510.561</u>

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

(f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou Chilenas com moeda funcional diferente da matriz) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou dispõe do investimento (total ou parcial) e se produz perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte da perda o lucro na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estas reservas são transferidas às participações minoritárias.

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada exercício dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas devem ser ajustadas contra os resultados correspondentes.

g) Lucros acumulados

Movimentação dos Lucros Acumulados:

Períodos	Saldos	Lucro	Outros	Saldos
	iniciais	líquido do	aumentos	finais
	MRS	MRS	(diminuições)	MRS
De 1 de janeiro a 31 de março 2014 (Não Auditado)	1.304.465	(97.761)	(7)	1.206.697
De 1 de abril a 31 de dezembro 2014	1.206.697	(468.220)	2.213	740.690
De 1 de janeiro a 31 de março 2015 (Não Auditado)	740.690	(114.657)	1.515	627.548

h) Dividendos por ação

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

NOTA 25 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Passageiros LAN	3.239.497	2.777.216
Passageiros TAM	3.486.941	3.581.914
Carga	1.005.501	952.340
Total	7.731.939	7.311.470

NOTA 26 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Combustível	2.135.627	2.554.862
Outros alugueis e taxas aeronáuticas	820.610	766.496
Arrendamento de aviões	369.968	302.435
Manutenção	327.130	308.260
Comissões	236.974	249.624
Serviços a passageiros	223.194	179.323
Outros custos de operações	912.541	888.981
Total	<u>5.026.044</u>	<u>5.249.981</u>

b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Depreciação (*)	650.013	547.456
Amortização	31.515	33.416
Total	<u>681.528</u>	<u>580.872</u>

(*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 31 de março de 2015 é MR\$ 248.461 e de MR\$ 208.931 para o mesmo período de 2014.

c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 22 Provisões para benefícios a empregados.

d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Juros empréstimos bancários	232.723	257.595
Arrendamentos financeiros	34.667	50.455
Outros instrumentos financeiros	6.237	2.701
Total	<u>273.627</u>	<u>310.751</u>

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 22, são equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros, demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, a empresa decidiu implementar um plano de reestruturação com o objeto de reduzir a variedade de aeronaves atualmente em operação e retirar gradualmente aquelas menos eficientes. De acordo com este plano, durante o primeiro trimestre de 2014 foram formalizados contratos e compromissos que têm como consequência um impacto negativo nos resultados desse período por R\$ 265 milhões antes de impostos que estão associados aos custos de saída de sete A330, seis A340, cinco B737, três Q400, cinco A319 e três B767-33A. Estes custos de saída estão associados a penalidades relacionadas à devolução antecipada e despesas de manutenção para a devolução.

NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Viagens Organizadas	62.855	59.149
Arrendamento de aviões	26.831	23.446
Alfândegas e armazéns	15.548	12.093
Duty free	11.851	6.883
Manutenção	537	26
Outras receitas	161.631	102.234
Total	<u>279.253</u>	<u>203.831</u>

NOTA 28 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem controladas em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro.

Define-se a moeda funcional, principalmente, como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

a) Moeda estrangeira

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

<u>Ativos circulantes</u>	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	1.343.248	566.198
Peso argentino	77.146	58.758
Real brasileiro	18.780	6.282
Peso chileno	823.712	80.889
Peso colombiano	8.700	4.308
Euro	23.566	25.603
Dólar norte americano	100.452	134.542
Bolívar forte	200.542	167.967
Outras moedas	90.350	87.849
Outros ativos financeiros, circulantes	255.447	193.981
Peso argentino	141.861	108.742
Peso chileno	82.760	68.479
Euro	3	3
Dólar norte americano	29.979	15.958
Bolívar forte	74	114
Outras moedas	770	685
Outros ativos não financeiros, circulantes	245.685	158.577
Peso argentino	34.826	19.459
Real brasileiro	555	393
Peso chileno	71.166	48.006
Peso colombiano	4.793	3.759
Euro	8.062	6.702
Dólar norte americano	47.565	15.276
Bolívar forte	1.059	877
Outras moedas	77.659	64.105
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	1.107.000	1.442.999
Peso argentino	181.024	162.801
Real brasileiro	42.602	88.364
Peso chileno	196.378	342.065
Peso colombiano	28.105	11.671
Euro	73.954	102.965
Dólar norte americano	228.358	201.542
Bolívar forte	15.572	13.002
Outras moedas	341.007	520.589
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.004	794
Peso chileno	1.004	794

<u>Ativos circulantes</u>	<u>março de</u> <u>2015</u> MR\$	<u>dezembro de</u> <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Impostos a recuperar, circulantes	63.515	57.386
Peso argentino	9.534	6.109
Real brasileiro	6	5
Peso chileno	12.024	15.334
Peso colombiano	5.110	5.299
Euro	87	56
Dólar norte americano	64	1.240
Outras moedas	36.690	29.343
Total ativos circulantes	3.015.899	2.419.935
Peso argentino	444.391	355.869
Real brasileiro	61.943	95.044
Peso chileno	1.187.044	555.567
Peso colombiano	46.708	25.037
Euro	105.672	135.329
Dólar norte americano	406.418	368.558
Bolívar forte	217.247	181.960
Outras moedas	546.476	702.571

<u>Ativos não circulantes</u>	<u>Em 31 de março de 2015</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2014</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Outros ativos financeiros, não circulantes	94.207	97.522
Peso argentino	173	151
Real brasileiro	3.160	2.789
Peso chileno	3.429	2.922
Peso colombiano	632	539
Euro	12.178	11.270
Dólar norte americano	72.097	77.662
Outras moedas	2.538	2.189
Outros ativos financeiros, não circulantes	49.637	49.945
Peso argentino	138	120
Dólar norte americano	1.113	3
Outras moedas	48.386	49.822
Contas a receber, não circulantes	31.698	28.073
Peso chileno	15.174	14.378
Dólar norte americano	16.040	13.281
Outras moedas	484	414
Impostos diferidos	8.482	6.941
Peso colombiano	975	680
Dólar norte americano	-	8
Outras moedas	7.507	6.253
Total ativos não circulantes	184.024	182.481
Peso argentino	311	271
Real brasileiro	3.160	2.789
Peso chileno	18.603	17.300
Peso colombiano	1.607	1.219
Euro	12.178	11.270
Dólar norte americano	89.250	90.954
Outras moedas	58.915	58.678

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

	Até 90 dias		De 91 dias a 1 ano	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
<u>Passivos circulantes</u>	Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos financeiros, circulantes	708.121	189.749	530.225	460.627
Peso chileno	485.669	41.283	132.702	113.486
Euro	-	1.453	-	-
Dólar norte americano	222.452	147.013	397.523	347.141
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	1.883.077	1.118.759	77.548	55.449
Peso argentino	116.649	102.901	2.509	-
Real brasileiro	33.527	38.063	38	35
Peso chileno	239.355	66.511	34.662	30.552
Peso colombiano	70.339	36.262	930	497
Euro	40.357	95.456	25.856	21.956
Dólar norte americano	958.242	465.627	4.988	2.197
Bolívar forte	9.422	13.974	-	-
Outras moedas	415.186	299.965	8.565	212
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	183	93	-	-
Peso chileno	42	21	-	-
Dólar norte americano	141	72	-	-
Impostos a pagar, circulantes	391	712	-	-
Peso chileno	-	712	-	-
Outras moedas	391	-	-	-

<u>Passivos circulantes</u>	<u>Até 90 dias</u>		<u>De 91 dias a 1 ano</u>	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos não financeiros, circulantes	258.405	337.212	517	420
Peso argentino	11.305	15.135	-	-
Real brasileiro	14.786	2.547	122	122
Peso chileno	66.932	49.931	58	-
Peso colombiano	5.954	12.404	-	-
Euro	19.412	17.000	-	-
Dólar norte americano	93.029	118.807	334	295
Bolívar forte	250	603	-	-
Outras moedas	46.737	120.785	3	3
Total passivos circulantes	2.850.177	1.646.525	608.290	516.496
Peso argentino	127.954	118.036	2.509	-
Real brasileiro	48.313	40.610	160	157
Peso chileno	791.998	158.458	167.422	144.038
Peso colombiano	76.293	48.666	930	497
Euro	59.769	113.909	25.856	21.956
Dólar norte americano	1.273.864	731.519	402.845	349.633
Bolívar forte	9.672	14.577	-	-
Outras moedas	462.314	420.750	8.568	215

	Mais de 1 a 3 anos		Mais de 3 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
<u>Passivos não circulantes</u>						
Outros passivos financeiros, não circulantes	1.938.893	1.661.203	1.467.827	454.975	2.476.316	2.890.525
Peso chileno	348.363	297.922	9.608	45.649	-	-
Dólar norte americano	1.590.530	1.363.281	1.458.219	409.326	2.476.316	2.890.525
Contas a pagar, não circulantes	1.525.054	1.261.575	324	6.152	6	-
Peso chileno	22.308	13.116	324	6.152	6	-
Dólar norte americano	1.496.994	1.243.590	-	-	-	-
Outras moedas	5.752	4.869	-	-	-	-
Outras provisões, não circulantes	51.557	44.253	-	-	-	-
Peso argentino	1.694	1.206	-	-	-	-
Real brasileiro	472	388	-	-	-	-
Peso chileno	115	96	-	-	-	-
Peso colombiano	780	-	-	-	-	-
Euro	28.314	26.559	-	-	-	-
Dólar norte americano	20.182	16.004	-	-	-	-
Provisões para						
benefícios a empregados, não circulantes	2.804	2.183	-	-	-	-
Peso argentino	-	-	-	-	-	-
Dólar norte americano	2.804	2.183	-	-	-	-
Peso colombiano	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-
Outras moedas	-	-	-	-	-	-
Total passivos não circulantes	3.518.308	2.969.214	1.468.151	461.127	2.476.322	2.890.525
Peso argentino	1.694	1.206	-	-	-	-
Real brasileiro	472	388	-	-	-	-
Peso chileno	370.786	311.134	9.932	51.801	6	-
Peso colombiano	780	-	-	-	-	-
Euro	28.314	26.559	-	-	-	-
Dólar norte americano	3.110.510	2.625.058	1.458.219	409.326	2.476.316	2.890.525
Outras moedas	5.752	4.869	-	-	-	-

<u>Resumo geral de moeda estrangeira:</u>	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Total ativos	3.199.923	2.602.417
Peso argentino	444.703	356.141
Real brasileiro	65.103	97.833
Peso chileno	1.205.647	572.868
Peso colombiano	48.316	26.257
Euro	117.849	146.598
Dólar norte americano	495.668	459.512
Bolívar forte	217.246	181.960
Outras moedas	605.391	761.248
 Total passivos	 10.921.248	 8.483.887
Peso argentino	132.157	119.242
Real brasileiro	48.944	41.155
Peso chileno	1.340.145	665.431
Peso colombiano	78.003	49.164
Euro	113.939	162.424
Dólar norte americano	8.721.753	7.006.060
Bolívar forte	9.672	14.577
Outras moedas	476.635	425.834
 Posição líquida	 	
Peso argentino	312.546	236.899
Real brasileiro	16.159	56.678
Peso chileno	(134.498)	(92.563)
Peso colombiano	(29.687)	(22.907)
Euro	3.910	(15.826)
Dólar norte americano	(8.226.085)	(6.546.548)
Bolívar forte	207.574	167.383
Outras moedas	128.756	335.414

b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, para o período findo em 31 de março de 2015 e 2014 resultaram num débito de MR\$ 587.181 e um crédito de MR\$ 134.793 respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para o período findo em 31 de março de 2015 e 2014, resultaram num crédito de MR\$ 164.865 um débito de MR\$ 106.546, respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

	Em 31 de março de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	Não Auditado	
Peso argentino	8,82	8,55
Real brasileiro	3,20	2,66
Peso chileno	626,58	606,75
Peso colombiano	2.598,19	2.389,50
Euro	0,93	0,82
Bolívar forte	12,00	12,00
Dólar australiano	1,31	1,22
Boliviano	6,85	6,86
Peso mexicano	15,25	14,74
Dólar neozelandês	1,34	1,28
Nuevo sol peruano	3,10	2,99
Peso uruguayo	25,66	24,25

NOTA 29 – LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
Lucro/(Prejuízo) básicos		
	<u>Não Auditado</u>	
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	(114.657)	(97.761)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819
Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$)	(0,21017)	(0,17920)
	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
Lucro/(Prejuízo) diluídos		
	<u>Não Auditado</u>	
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	(114.657)	(97.761)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819
Média ponderada do número de ações, diluído	545.547.819	545.547.819
Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$)	(0,21017)	(0,17920)

NOTA 30 – CONTINGÊNCIAS

Judiciais

(i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MR\$
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI).	Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York.	07-6022920	Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data 29 de agosto de 2007 a Varig Logística SA (VarigLog) por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados sob contratos de financiamento regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, VRG Linhas Aéreas S.A.	Em fase de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência.	54.857 Mais juros e custos
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI).	Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York.	602286-09	Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI) processou de 24 de julho de 2009 a Matlin Patterson Global Advisers LLC, Patterson Global de Oportunidades Partners Matlin Partners II LP, Patterson Global de Oportunidades Matlin Partners (Cayman) II LP y Volo Logistics LLC (a) como alter egos de Variglog pela falta de pagamento dos quatro empréstimos mencionados na nota anterior, e (b) por violação de sua obrigação de avalista e outras obrigações no âmbito do Memmorando de Entendimento assinado entre as partes, datada de 29 de setembro de 2006.	AAI entrou com um "summary judgement" (julgamento abreviado), onde o tribunal decidiu favoravelmente. Os demandados apelaram à decisão que acabou por ser indeferida pelo Tribunal Superior. A causa voltou a primeira instância para a determinação do valor efetivamente devido pelos recorrentes (damages). Procedimento atualmente em curso no Tribunal. O juiz designado para o caso convidou as partes a conciliação. Atualmente, as partes estão discutindo um possível acordo.	54.857 Mais juros e compensação por prejuízo.

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MR\$\$
Lan Argentina S.A.	Tribunal Nacional Administrativo.	36337/13	Resolução Nº 123 ORSNA que ordena Lan Argentina a desocupar o hangar localizado no Aeroporto Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, Argentina.	Em 19 de junho de 2014, a Segunda Sala do Tribunal Administrativo Federal confirmou a extensão da liminar concedida pelo Tribunal de 1ª Instância em março daquele ano. Em 18 de setembro de 2014, o Tribunal de Primeira Instância decidiu prorrogar a validade da liminar até decisão judicial do processo principal. Em 30 de dezembro de 2014, a Corte Suprema de Justiça da Nação decidiu rejeitar o recurso de denúncia apresentado pela ORSNA contra a concessão da liminar.	Indeterminado

(ii) Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
LATAM Airlines Group S.A. y Lan Cargo S.A.	Comissão Europeia.	-	Investigação sobre as alegadas infrações à livre concorrência de companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. do início de um proceso contra vinte e cinco destas linhas aéreas de carga, entre elas Lan cargo S.A por eventuais infrações a livre concorrência no mercado de carga aérea europeu, especialmente a alegada fixação de sobretaxas de combustível e fretes. Em 9 de novembro de 2010, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. a imposição de uma multa no montante de MR\$ 28.311. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. Não se pode prever o resultado deste processo de apelação.	Em 14 de abril de 2008, a notificação da Comissão Europeia foi respondida. A apelação foi apresentada em 24 de Janeiro de 2011. A audiência foi convocada para o dia 11 de maio de 2015 para a apresentação das alegações de cada uma das partes.	28.311
Lan Cargo S.A. y LATAM Airlines Group S.A.	In the High Court of Justice Chancery División (Inglaterra) Ovre Romerike Disttict Court (Noruega) y Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Holanda). Cologne Regional Court (Landgerich) Köln (Alemania).	-	Ações movidas contra as companhias aéreas europeias pelos usuários serviços de transporte de carga de em ações privadas, como resultado do inquérito sobre alegadas violações a livre concorrência pelas companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A., já foram processadas diretamente y em terceiro. E tais processos estão radicados na Inglaterra, Noruega, Holanda e Alemania.	Os casos están em etapa de exposição de provas.	Indeterminado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Brasil.	08012.011027/2006-02	Investigação por eventuais violações à concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge).	Em decisão proferida após novo recurso interposto, o CADE entendeu pela redução dos valores das multas da ABSA e seus executivos, mais precisamente com os seguintes valores: (i) ABSA: MMR\$ 32; (ii) Norberto Jochmann: MR\$ 654; (iii) Hernan Merino: MR\$ 327; (iv) Felipe Meyer: MR\$ 327. Após análise interna entendemos por bem não apresentar novos recursos na esfera administrativa para que possamos tentar novas reduções das penalidades na esfera judicial, através de Ação Anulatória que será distribuída no início de 2015, por meio de garantia dos valores acima mencionados.	32.710
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justiça Federal.	0001872-58.2014.4.03.6105	Ação anulatória com pedido liminar, protocolada aos 28/02/2014, visando extinguir débitos fiscais de PIS, COFINS, IPI e II, vinculadas ao processo administrativo 10831.005704/2006.43.	A PFN agravou da decisão a qual concedeu a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários discutidos no PA. Atualmente, o processo aguarda decisão de primeira instância -.	36.305
LATAM Airlines Group S.A.	Décimo Tribunal Civil de Santiago.	C-32989-2011	A Sociedade Jara y Jará Limitada demanda LATAM Airlines Group S.A. baseada nos prejuízos que causaram as ações criminais por fraude interpostas contra eles em 2008, e que finalmente foram indeferidas. Alega que os danos causados por LATAM Airlines Group S.A. afetaram sua reputação e a continuidade de seus negócios.	LATAM Airlines Group S.A. solicitou o abandono do procedimento. O Tribunal de Recurso de Santiago revogou a decisão do tribunal e declarou o abandono do processo. O autor interpôs apelação (<i>casación en el fondo</i>) contra tal decisão judicial.	38.287

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	Receita Federal Do Brasil	19515.721155/20 14-15	Suposta irregularidade no pagamento do SAT no período de 01/10 a 13/2010.	Apresentamos defesa administrativa a qual aguarda julgamento desde 12/01/2015.	82.830
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal Regional Federal da 2a Região (Tribunal da Segunda Região).	2001.51.01.0125 30-0	Ação judicial ordinária com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica a qual obrigue à empresa recolher o Fundo Aeroviário.	Sentença judicial desfavorável em primeira instância. Atualmente, se espera decisão do recurso interposto pela empresa. Com o fim de suspender a exigibilidade do Crédito Fiscal foi feito um depósito em garantia ao tribunal por MR\$ 238 O processo encontra-se no TRF2 desde 28/04/2014 aguardando julgamento da apelação interposta pela TAM.	294.868
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.000087/20 09-36	Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em 15.12.2009, mediante o qual a fiscalização pretende exigir a contribuição social sobre o lucro (CSL), relativa aos períodos-base de 2004 a 2007, em decorrência da dedução de despesas correspondentes a tributos com exigibilidade suspensa.	Em 2010 a impugnação apresentada pela empresa foi julgada improcedente. Em 2012 o recurso voluntário também foi julgado improcedente. Em vista disto, desde 2012 o recurso especial interposto pela empresa aguarda juízo de admissibilidade.	72.435
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.725950/20 11-05	Créditos de compensação do Programa Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) declaradas em DCOMPs.	A manifestação de inconformidade apresentada pela empresa foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado o Recurso Voluntário. Este aguarda julgamento no CARF desde 2014.	66.590

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	6ª Vara da Receita Pública de São Paulo.	0012938-14.2013.8.26.0053	Trata-se de ação anulatória ajuizada em face do município de São Paulo visando anular o crédito tributário constituído pela falta de recolhimento do ISS devido pela INFRAERO pela prestação de serviços aeroportuários.	Em 2013 a ação foi julgada parcialmente procedente para os interesses da empresa. O recurso de apelação aguarda julgamento desde março de 2014.	33.247
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil	16643.000085/2009-47	Auto composto que demanda a recuperação do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL) derivada de despesas de royalties e do uso da marca TAM.	Decisão de primeira instância desfavorável aos interesses da empresa. Espera-se, atualmente se pronunciamento sobre o recurso apresentado pela empresa desde 15 de março de 2012.	32.057
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil	10831.012344/2005-55	Auto infração apresentado para exigir imposto de importação (II), Programa Integração Social (PIS) da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) decorrentes da perda de carga internacional não identificada.	Decisão administrativa desfavorável aos interesses da empresa. Autos em tramitação na Câmara de Recursos Fiscais (CARF) aguardando julgamento.	25.788
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	3.123.785-0	Auto de infração para exigir o pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviço (ICMS) que regem as importações de aeronaves.	Atualmente aguarda a decisão sobre o recurso apresentado pela empresa no STF.	26.776

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	1º Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO.	200702435095 (ordinária)	Ação movida por um ex-representante de vendas da TAM que requer indenização por danos morais e materiais decorrentes da rescisão de seu contrato como representante de vendas.	Atualmente em fase de liquidação de sentença e aguardando perícia.	34.450
Aerovías Integración Regional, AIRES S.A.	de States Court of Appeals for the Eleventh Circuit, Florida, EEUU.	2013-20319 CA 01	Em 30 de julho de 2012 Aerovías de Integración Regional, Aires S.A. (LAN COLOMBIA AIRLINES) iniciou procedimentos legais na Colômbia contra Regional One INC y Volvo Aero Services LLC, com a finalidade que se declare que essas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a LAN COLOMBIA AIRLINES, decorrente da violação obrigações contratuais da aeronave HK-4107. Em 20 de junho de 2013 LAN COLOMBIA AIRLINES foi notificada da ação movida nos Estados Unidos da América por Regional One INC y Dash 224 LLC por danos causados por pelo aeronaveo HK-4107 argumentando infração de LAN COLOMBIA AIRLINES na obrigação de obter declaração aduaneira de importação quando o avião em abril de 2010 entrou Colômbia para a manutenção solicitada por Regional One.	O processo na Colômbia está nas mãos do novo juiz designado para o caso (<i>I Civil del Circuito de Descongestión</i>), para ele emita o aviso relevante e assumo o caso ordenando o desempenho das ações processuais relevantes para resolver as exceções previas apresentadas pela parte demandada. A Justiça Federal se pronunciou em 26 de março de 2014 e determinou a aprovação do pedido de LAN COLOMBIA AIRLINES de suspender o processo nos Estados Unidos da América enquanto a demanda que está em curso na Colômbia não seja resolvida. Além disso, o juiz dos Estados Unidos da América arquivou o processo administrativo. No Tribunal Federal de Apelações. confirmou o fim do caso em os EUA em 01 de abril de 2015	39.917

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.	03.431129-0	O Estado do Rio de Janeiro requer crédito fiscal de IVA para a compra de querosene (combustível de aviação). De acordo com um relatório, o auditor observou que nenhuma das leis do Rio de Janeiro autoriza a apropriação desse crédito, de modo que o crédito foi recusado e se exigiu o tributo.	Objecção foi apresentada em 12 de dezembro de 2013. Atualmente se aguarda o julgamento de primeira instância administrativa.	227.651
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.722.355/2014-52	Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração por entender que os créditos compensados do Programa de integração sócia (PIS) e da Contribuição para financiamento da Seguridade Social COFINS pela TAM Linhas Aéreas não estão diretamente relacionados com à atividade de transporte aéreo.	Apresentamos impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014. Atualmente aguarda julgamento das manifestações de inconformidade.	449.000
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	4037054-9	Em 20 de setembro de 2014 tomamos ciência que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo lavrou auto de infração por entender a falta de pagamento de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS relativo às prestações de serviços de telecomunicação.	Lavrado o Auto de Infração. Apresentada a Defesa. Proferida decisão de primeira instância que manteve o Auto de Infração em sua integralidade. Apresentamos Recurso Ordinário, que aguarda julgamento do TIT/SP.	25.898
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho de Porto Alegre.	0001611-93.2012.5.04.0013	Ação Civil do Ministério do Trabalho, que requer a concessão de sapatos pretos, cintos e meias para os funcionários que usam uniformes.	Em processo de formalização de acordo para início da concessão dos sapatos aos empregados. O processo será encerrado nos próximos meses.	26.539 Valor aproximado / Estimado
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho de São Paulo.	0001734-78.2014.5.02.0045	Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho, no qual requer o cumprimento da legislação sobre intervalos, horas extras e outras.	Fase inicial. Pode eventualmente afetar nas operações e controle de jornada dos empregados.	Indeterminado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
TAM S.A.	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.	13855.720077/2014-02	Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil cobrando o IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho de capital auferido pela TAM, em março de 2011, em razão de redução do capital social da empresa controlada, Multiplus S/A.	Em 12 de janeiro de 2014 foi apresentada impugnação administrativa para rebater as alegações contidas no auto de infração. Diante da decisão desfavorável em 1ª instância foi apresentado recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Hoje, aguarda-se julgamento do recurso.	340.326
Tam Linhas Aereas S.A.	1º Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO.		Aquela ação é movida pelos ora autores contra esta ré, TAM Linhas Aéreas S/A, visando o recebimento de indenização por danos materiais e morais em decorrência de acidente sofrido com uma das suas aeronaves que, ao aterrissar nas adjacências do aeroporto de Bauru, atingiu o veículo que trafegava a Sra. Gisele Marie Savi de Seixas Pinto e Guilherme Savi de Seixas Pinto, causando-lhes o óbito. A primeira era esposa e mãe dos autores e o segundo, filho e irmão, respectivamente.	Atualmente em fase de execução de sentença.	38.701
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal do Trabalho de Campinas.	0010498-37.2014.5.15.0095	Ação apresentada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, que requer o pagamento do DSR, Escalas previstas, Deslocamento e Danos morais.	Processo em fase inicial y em processo de negociação com o Sindicato.	53.025 Valor aproximado/estimado
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal do Trabalho de Manaus	0002037-67.2013.5.11.0016	Ação apresentada pelo Sindicato dos Aeroviários de Manaus, que requer o pagamento da periculosidade para os trabalhadores de terra (AEROVIARIOS).	Processo em fase inicial. O valor está sendo calculado pelo contador externo.	Indeterminado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal do Trabalho de Campinas.	0011014-52.2014.5.15.0129	Ação apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores de ar de Campinas para solicitar compensações para risco para os trabalhadores da ABSA.	O processo está em sua fase inicial. Os montantes envolvidos estão em processo de cálculo pelo contabilista externo da empresa.	Indeterminado

- Investigações governamentais. Continuam as investigações pelas autoridades do Chile e dos Estados Unidos referentes aos pagamentos feitos pela LATAM Airlines Group SA (anteriormente LAN Airlines SA) em 2006-2007 a um consultor que auxiliou na resolução de questões trabalhistas na Argentina. A Companhia continua colaborando com as respectivas autoridades em tais investigações. Até o momento, a Sociedade não pode prever o resultado desta investigação, nem estimar a existência ou a extensão de perdas ou riscos potenciais que podem, eventualmente, serem causados pela forma com que o problema seja resolvido de forma definitiva.
- A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processos judiciais vigentes em 31 de março de 2015, sejam de civis, trabalhista ou fiscal, LATAM Airlines Group S.A. e Filiais, constituiu provisões, que são incluídos na seção Outras provisões não comuns explicadas na Nota 20.
- A Companhia não revelou a probabilidade de sucesso para cada contingência individual a fim de não afetar negativamente o resultado desta.

NOTA 31 – COMPROMISSOS

(a) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767, 777 e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade matriz em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Adicionalmente, em relação aos diversos contratos celebrados pela sua controlada Lan Cargo S.A. para o financiamento de aeronaves Boeing 767F e 777F, que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade matriz e à sua controlada Lan Cargo S.A., no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Com relação ao financiamento de motores de reposição para a sua frota Boeing 767, 767F, 777 e 777F, que contam com garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições no que se refere à composição acionária de seus avalistas e de seu sucessor legal no caso de fusão.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 31 de março de 2015, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

(b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 31 de março de <u>2015</u>	Em 31 de dezembro de <u>2014</u>
		Não Auditado	
Aircraft 76B-26329 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27615 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-28206 Inc.	Boeing 767	1	1
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A319	3	3
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A321	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A319	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A320	1	1
Aviación Tritón A.I.E.	Airbus A319	3	3
Avolon Aerospace AOE 19 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 20 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 6 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 62 Limited	Boeing 777	1	1
Avolon Aerospace AOE 63 Limited	Boeing 787	1	1
AWAS 4839 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5125 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5178 Limited	Airbus A320	1	1
AWAS 5234 Trust	Airbus A320	1	1
Baker & Spice Aviation Limited	Airbus A320	2	2
BOC Aviation Pte. Ltd.	Airbus A320	1	1
CIT Aerospace International	Airbus A320	2	2
Delaware Trust Company, National Association	Bombardier Dhc8-200	5	5
Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459	Airbus A320	1	1
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A320	4	6
GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V.	Airbus A320	1	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 767	1	1

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 31 de	Em 31 de
		março de	dezembro de
		2015	2014
		Não Auditado	
Magix Airlease Limited	Airbus A320	2	2
MASL Sweden (1) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (2) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (7) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (8) AB	Airbus A320	1	1
Orix Aviation Systems Limited	Airbus A320	2	2
RBS Aerospace Limited	Airbus A320	5	6
SASOF II (J) Aviation Ireland Limited	Airbus A319	1	1
SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED	Airbus A320	1	1
Sky High XXIV Leasing Company Limited	Airbus A320	5	5
Sky High XXV Leasing Company Limited	Airbus A320	2	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A320	3	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A321	2	2
Sunflower Aircraft Leasing Limited	Airbus A320	2	2
TC-CIT Aviation Ireland Limited	Airbus A320	1	1
Volito Aviation August 2007 AB	Airbus A320	2	2
Volito Aviation November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Volito November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A319	3	3
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A320	6	6
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A330	5	5
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 767	3	3
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 777	7	7
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 787	5	3
Wilmington Trust Company	Airbus A319	1	1
Zipdell Limited	Airbus A320	1	1
Total		<u>107</u>	<u>107</u>

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são provisionados.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Em 31 de março de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Até um ano	1.653.564	1.358.976
Entre um a cinco anos	3.819.195	3.193.921
Mais de cinco anos	1.978.223	1.172.497
Total	<u>7.450.982</u>	<u>5.725.394</u>

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2015</u> MR\$	<u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Pegamentos mínimos por arrendamentos operacionais	369.968	302.435
Total	<u>369.968</u>	<u>302.435</u>

No primeiro trimestre de 2014, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A321-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Boeing 737-700, um Boeing 767-300F, uma Airbus A340-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, produto de sua venda e posterior arrendamento, durante março de 2014 adicionaram-se quatro aeronaves Boeing 777-300ER como leasing operacional, sendo arrendadas por períodos entre quatro e seis anos. No segundo trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, quatro aeronaves Airbus A320-200, sete aeronaves Airbus A330-200 y três aeronaves Boeing 737-700. No terceiro trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, duas aeronaves Airbus A319-100 e uma aeronave Boeing 767-300ER. No quarto trimestre de 2014, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A320-200 e uma aeronave Boeing 767-300ER. Por outro lado, foram compradas três aeronaves A340-300 e uma aeronave A319-100. Adicionalmente foi notificado que a opção de compra de duas aeronaves Bombardier Dhc8-200 será exercitada. Com base no exposto, as aeronaves foram reclassificadas ao Imobilizado.

No primeiro trimestre de 2015, adicionaram-se duas aeronaves Boeing 787-9 arrendadas por um período de doze anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A330-200.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade matriz e suas controladas estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de arrendamento, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

Em 31 de março de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Credor garantia</u>	<u>Nome devedor</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor MR\$</u>	<u>Data de liberação</u>
AFS Investments 48 LLC.	Lan Cargo S.A.	Duas cartas de crédito	11.228	25-abr-15
GE Capital Aviation Services Limited	Lan Cargo S.A.	Três cartas de crédito	33.475	30-jun-15
GE Capital Aviation Services Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Seis cartas de crédito	75.247	04-dez-15
International Lease Finance Corp	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	5.454	13-out-15
ORIX Aviation System Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	10.442	31-jul-15
TAF Mercury	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	12.832	04-dez-15
TAF Venus	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	12.832	04-dez-15
Wells Fargo Bank	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	12.832	09-fev-15
Wells Fargo Bank Northwest, National Association	Lan Cargo S.A.	Quatro cartas de crédito	32.272	25-abr-15
Baker & Spice Aviation Limited	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	62.813	13-abr-15
Cit Aerospace International	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas cartas de crédito	18.549	12-jul-15
MACQUARIE	Tam Linhas Aéreas S.A.	Três cartas de crédito	6.814	04-mai-15
SMBC Aviation Capital Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	33.787	24-ago-15
			<u>328.577</u>	

(c) Outros compromissos

Em 31 de março de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

Credor garantia	Nome devedor	Tipo	Valor	Data de
			MR\$	liberação
Aena Aeropuertos S.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	6.548	15-nov-15
American Alternative Insurance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	10.073	05-abr-15
BBVA	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	78.003	03-ago-15
Citibank N.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	2.1895	20-dez-15
Comisión Europea	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	28.301	11-fev-16
Deutsche Bank A.G.	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	128.320	01-jun-15
Dirección General de Aeronáutica Civil	LATAM Airlines Group S.A.	Cinquenta e cinco cartas de crédito	56.650	30-jun-15
Dirección Nacional de Aduanas	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	3.882	28-jun-15
Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	17.644	18-jun-15
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor Procon	LATAM Airlines Group S.A.	Três apólice de seguro de garantia	7.786	10-mar-19
Metropolitan Dade County	LATAM Airlines Group S.A.	Oito cartas de crédito	7.122	20-mai-15
The Royal Bank of Scotland plc	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	89.824	20-mai-15
Washington International Insurance	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	7.892	05-abr-15
Wells Fargo Bank	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	16.553	13-mar-16
4ª Vara Mista de Bayeux	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	3.455	25-mar-21
6ª Vara de Execuções Fiscais Federal de Campo Grande/MS	Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal)	Duas apólice de seguro de garantia	75.760	04-jan-16
8ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal)	Uma apólice de seguro de garantia	36.744	12-abr-15
Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	7.818	29-mar-16
Vara De Execuções Fiscais Estaduais de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	36.760	16-abr-15
			<u>641030</u>	

NOTA 32 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações com partes relacionadas no período findo em 31 de março de 2015 (Não Auditado)

RUT parte relacionada	Nombre de parte relacionada	Naturaleza da relação com partes relacionadas	País de origem	Explicação de outra informação sobre partes relacionadas	Natureza das transações com partes relacionadas	Tipo de moeda ou unidade de	Valor da transação com parte relacionada Para os períodos findos em 31 de março de	
							2015	2014
							MRS	MRS
							Não Auditado	
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Controladora	Chile	Investimentos	Receitas de serviços prestados	CLP	-	50
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	Centro de capacitação	Locações como locador	CLP	-	147
					Serviços recebidos	CLP	-	(371)
					Serviços recebidos	US\$	-	(329)
					Distribuição de dividendos	CLP	-	(632)
78.591.370-1	Bethia S.A. y Filiales	Outras partes relacionadas	Chile	Investimentos	Locações como locador	CLP	-	(2)
					Receitas de serviços prestados	CLP	1.478	868
					Serviços recebidos	CLP	(571)	(435)
					Compromissos em nome da entidade	CLP	11	-
79.773.440-3	Transportes San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Transporte	Receitas de serviços prestados	CLP	-	43
					Serviços recebidos	CLP	(138)	-
87.752.000-5	Granja Marina Tomagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Piscicultura	Receitas de serviços prestados	CLP	-	85
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	Investimentos	Receitas de serviços prestados	US\$	6	9
					Locações como locador	US\$	(129)	(199)
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Joint Venture	Brasil	Marketing	Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas	BRL	-	(258)

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade definiu considerar como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2015	2014
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Remunerações	12.841	12.417
Honorários de administradores	471	499
Benefícios não monetários	548	1.062
Benefícios a curto prazo	13.915	12.822
Pagamentos baseados em ações	7.577	10.435
Total	<u>35.352</u>	<u>37.235</u>

NOTA 33 - PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

(a) Planos de compensação por aumentos do capital da LATAM Airlines Group S.A.

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações, que foram outorgados pela LATAM Airlines Group S.A. para os funcionários da Sociedade e suas controladas, são reconhecidos nas demonstrações financeiras do acordo com o estabelecido na IFRS 2 “Pagamentos baseados em ações”, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas com remunerações de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(a.1) Plano de compensação 2011

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outros assuntos, o aumento do capital social, do qual 4.800.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação nenhum membro do grupo controlador seria beneficiado.

A outorga das opções para a subscrição e pagamento de ações foi formalizada através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no

calendário de auferimento abaixo e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas para o exercício das opções:

<u>Porcentagem</u>	<u>Período</u>	
30%	A partir do 21 de dezembro de 2014 até 21 de dezembro de 2016	
30%	A partir do 21 de dezembro de 2015 até 21 de dezembro de 2016	
40%	A partir do 21 de junho de 2016 até 21 de dezembro, 2016	
		<u>Número das opções sobre ações</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2014		4.497.000
Opções sobre ações concedidas		160.000
Opções sobre ações canceladas		<u>(455.000)</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2014		<u>4.202.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2015		4.202.000
Não existem movimentos em 31 de março de 2015		<u>-</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de março de 2015 (Não Auditado)		<u>4.202.000</u>

Estas opções têm sido valorizadas e registradas de acordo com o valor justo na data a outorga, determinado através do método “*Black-Scholes-Merton*”. O efeito no resultado em março de 2015 é de MR\$ 7.577 (MR\$ 10.170 em 31 de março de 2014).

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

	Preço médio ponderado das ações	Preço do exercício	Volatilidade esperada	Vida da opção	Dividendos esperados	Juros livres de risco
Em 31 de março de 2014	US\$ 23,55	US\$ 24,97	61,52%	3,6 anos	0%	0,00550
Em 31 de março de 2015	US\$ 15,47	US\$ 18,29	34,74%	3,6 anos	0%	0,00696

(a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em data 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de

contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o exercício das opções:

<u>Porcentagem</u>	<u>Período</u>
100%	A partir do 15 de novembro de 2017 até 11 de junho de 2018

b) Planos de compensação controladas

TAM Linhas Aéreas S.A. e Multiplus S.A., ambas controladas da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 31 de março de 2015, que totalizaram 96.675 ações e 593.910 ações, respectivamente.

TAM Linhas Aéreas S.A.

<u>Descrição</u>	4°	
	<u>Outorga extraordinário</u>	<u>Total</u>
Data	28-05-2010	
Numero de opções em aberto	<u>96.675</u>	<u>96.675</u>

Multiplus S.A.

<u>Descrição</u>	1°	3°	4°	4°	<u>Total</u>
	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga extraordinário</u>	
Data	04-10-2010	16-04-2012	04-10-2010	20-11-2013	
Numero de opções em aberto	<u>3.796</u>	<u>115.298</u>	<u>269.241</u>	<u>205.575</u>	<u>593.910</u>

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Multiplus S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas às outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos das opções por ação de ambas as companhias é a seguinte:

<u>Sociedade</u>	<u>Numero de opções Opções adquiridas</u>	<u>Numero de opções Opções não adquiridas</u>
TAM Linhas Aéreas S.A.	-	96.675
Multiplus S.A.	-	593.910

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o método *Black-Scholes*, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. Não existe valor justo registrado no passivo e resultado em 31 de março de 2015 (Em 31 de março de 2014 foi registrado no passivo MR\$ 4.078 e em resultado MR\$ 265).

NOTA 34 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. gere os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a companhia o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à companhia e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da companhia, é velar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e econômicos e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., baseia-se nos seguintes objetivos:

- i. Impacto e Performance:
 - Sistema de Gestão Ambiental
 - Gestão de Riscos
 - Eco Eficiência
 - Energia Alternativa Sustentável

- ii. Compromisso e Reconhecimento:
 - Desenvolvimento de capacidade interna
 - Transparência
 - Cadeia de valor
 - Compensação de Carbono
 - Reconhecimento e Projetos de Comunicação

Para o ano 2014, foram estabelecidas quatro áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono, mediante a medição, verificação externa e compensação das emissões de nossas operações em terra;
3. Gestão de Riscos Corporativos;
4. Estabelecimento da estratégia corporativa para atingir a meta mundial de aviação para ter um crescimento neutro em carbono no ano 2020.

Sendo assim, durante o primeiro semestre, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para todas as principais operações, com especial ênfase na Santiago Miami (EUA) e São Carlos (Brasil). em adição para continuar o processo de certificação do IATA *Environmental Assessment* (IEnvA).
- Elaboração do capítulo ambiental para a comunicação de sustentabilidade da empresa, que permite medir o progresso em questões ambientais.
- Elaboração do primeiro documento do suporte de gestão ambiental da companhia.
- Medição y verificação externa da Pegada de Carbono Corporativa.

Como feito importante de ano 2014, LATAM Airlines Group foi selecionado no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, em classe mundial, destacando como líder na indústria de aviação mundial sua estratégia nas Alterações Climáticas e sua operação eficiente (Eco-Eficiência).

No primeiro trimestre de 2015 da Gerência de Meio Ambiente gasto R\$ 117.923 (R\$ 241.417 em 31 de março de 2014). O orçamento da Gerência de Meio Ambiente para 2015 é R\$ 931.286 (R\$ 1.322.745 para 2014).

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após 31 de março de 2015 e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não se têm conhecimento de outros efeitos de carácter financeiro ou de outra natureza que afetem significativamente os saldos ou a interpretação dos mesmos.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 31 de março de 2015, foram aprovadas em Sessão Extraordinária da Direção no dia 14 de maio de 2015.